



# ITALIAMIGA

*Arte, Design, Literatura*



*Ano 27 - Maio 2021*

Edições: ITALIAMIGA®

# ITALIAMIGA

*Arte, Design, Literatura*

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Edoardo Pacelli, nº 129, OJB-RJ.

DESIGNER GRÁFICO  
Edoardo Pacelli

CONSELHO ACADÊMICO  
Antonio Olinto, in memória  
Geraldo França de Lima, in memória  
Gilberto Ramos  
Lorenzo Matteoli

COLABORAÇÃO:  
Carlos Brandão, in memoria  
Eunice Khoury Pacelli  
Vera Figueredo dos Santos  
Ana Félix Garjan

CORRESPONDENTES:  
Da Itália: Ana Claudia Barbuda  
Luciano Frattari  
Elena Squarci  
Da Austrália: Lorenzo Matteoli  
De Londres: Lady Grácia Balfour

FOTOGRAFIAS  
Luciano Frattari  
Edoardo Pacelli  
Eunice Khoury Pacelli  
Lorenzo Matteoli  
Os autores convidados

CARTAS  
E-mail editor@italiamiga.com.br.  
Avenida Atlântica, 1558/801  
22021-000 Copacabana (RJ)

*In copertina: Amore e Psiche di Antonio Canova  
Na capa: Amor e Psique de Antonio Canova  
(foto de Edoardo Pacelli)*



*italiamiga maio de 2021*

## il sommario

pagina 3  
Sumário

página 5  
Apresentação

página 7  
As Artes Plásticas

página 8  
Zaida Saldanha

página 18  
Fernanda Victorello

página 28  
A Arte da  
Fotografia

página 30  
Edoardo Pacelli

página 50  
A Arte da Literatura

pagina 52  
Claudia Valéria Rojas

## O sumário

pagina 56  
A Arte do Cinema

pagina 60  
Nino Rota

pagina 62  
A História da Arte

pagina 64  
Elena Squarci

pagina 72  
A Arte do Teatro

pagina 76  
Fernanda Montenegro

pagina 80  
A Arte nos Museus

pagina 82  
Canova na Rússia

# l'editoriale

Care lettrici e  
gentili lettori!



*Siamo arrivati a nove edizioni della rivista ITALIAMIGA® on line. Con il numero di maggio presentiamo la eclettica pittrice Zaida Saldanha, l'arte eclettica di Fernanda Victorello, la scrittrice Claudia Valéria Rojas, oltre al fotografo, dilettante, Edoardo Pacelli. Elena Squarci ci presenta Caravaggio, mentre, per il teatro, ecco una nuova intervista all'attrice Fernanda Montenegro. Chiudiamo con Canova, nel Museo Ermitage, a San Pietroburgo.*

• Queridas leitoras  
• e gentis leitores!

• Chegamos a nove edi-  
• ções da revista online ITA-  
• LIAMIGA®. Na edição de  
• maio apresentamos a ecléti-  
• ca pintora Zaida Saldanha,  
• a arte eclética de Fernanda  
• Victorello, a escritora Clau-  
• dia Valéria Rojas, além do  
• fotógrafo amador Edoardo  
• Pacelli. Elena Squarci nos  
• apresenta Caravaggio, en-  
• quanto, para o teatro, aqui  
• está uma nova entrevista  
• com a atriz Fernanda Mon-  
• tenegro. Fechamos com Ca-  
• nova, no Museu Hermita-  
• ge, em São Petersburgo.





# **As Artes Plásticas Le Arti Plastiche**

**A Pintura La pittura**

# Quem é Zaida Saldanha de Araujo Chi è Zaida Saldanha de Araujo



Zaida Saldanha de Araujo, é uma prestigiada pintora brasileira nascida no Estado do Rio de Janeiro. Com apreciadas críticas de críticos de arte, membros da Academia Brasileira de Belas Artes, foi premiada com o Troféu "Dez Mulheres do Ano 2008", na categoria pintura, pelo Conselho Nacional das Mulheres do Brasil.

Tem participado em inúmeras exposições individuais e coletivas, nomeadamente na Escola Superior de Guerra, Escola de Guerra Naval, Academia do Meio Ambiente.

Recebeu inúmeros diplomas de Cultura de Mérito de várias entidades, como a Academia Nacional de Artes, o Ministério da Defesa e a Escola Superior de Guerra. Medalhas, prêmios especiais, destaques, ouro, prata, prêmio J. Carlos e comandante da Associação Brasileira de Desenho e Artes Visuais, têm recompensado sua vida artística.

*Zaida Saldanha de Araujo, è una pregevole pittrice brasiliana nata nello Stato di Rio de Janeiro. Con critiche apprezzabili fatte da critici d'arte, membri dell'Accademia Brasiliana di Belle Arti. È stata premiata, con il Trofeo "Dieci donne dell'anno 2008", nella categoria pittura, dal Consiglio Nazionale delle Donne del Brasile.*

*Ha partecipato a innumerevoli a mostre individuali e collettive, tra cui quelle nella Escola Superior de Guerra, Escola de Guerra Naval, Academia do Meio Ambiente.*

*Ha ricevuto numerosi diplomi di Cultura al Merito, da parte di vari entità come la Accademia Nazionale di Lettere e Arti, il Ministero della Difesa, e la Escola Superior de Guerra. Medaglie, riconoscimenti speciali, highlights, oro, argento, premio J. Carlos e comandante dell'Associazione brasiliana di disegno e arti visive, hanno premiato la sua vita artistica.*

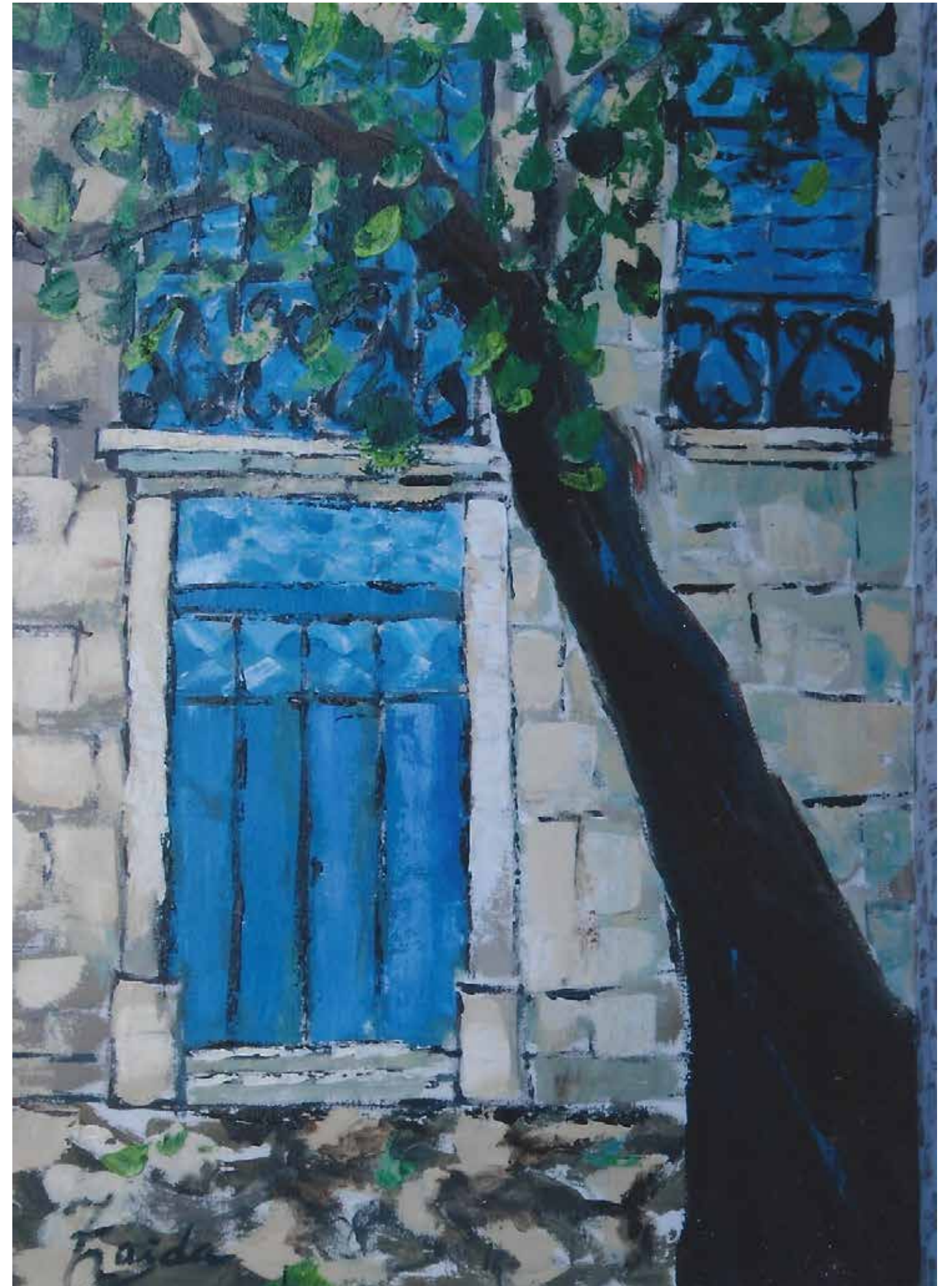
# As flores- I fiori



*Paisagem toscana, OST, 60x90 cm - Paesaggio toscano.*









*“Cavallo di Napoli” - Museu Arqueológico Nacional de Nápoles*

**A Fine Art - La Fine Arte**

# **As Artes Plásticas Le Arti Plastiche**



# Quem é Fernanda Victorello Chi è Fernanda Victorello

**Ilustradora desde 1996, expôs em Nova Iorque e Barcelona, participou e recebeu prêmios em salões de arte nacionais e internacionais. Séries especiais foram exibidas em eventos como Monsters of Rock, Expo Music e Comic Con CCXP. Em 2002 iniciou sua carreira em agências de comunicação, ingressou no mercado de moda desenvolvendo programação visual para diversas marcas como Alexandre Herchcovitch, Cavaleira, V.Rom, Opera Rock, Hering e MCD entre outras.**

**No mercado musical desenvolveu ilustrações e material gráfico para músicos e bandas como Claustrofobia, Paul Pesco, Sepultura e como finalista premiada no concurso promovido pela Mainstream Concerts para a banda Megadeth entre outros projetos.**

**Bacharel em Desenho Industrial pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, concluiu Extensão Acadêmica em Criação de Jóias e a Especialização Design UI/UX na CAL Arts - California Institute of the Arts.**

**Se graduou na ABRA - Academia Brasileira de Arte em Desenho Artístico, Ilustração Publicitária, Design Gráfico e Teoria da Decoração.**

*Illustratrice dal 1996, ha esposto a New York e Barcellona; ha partecipato e ricevuto premi in saloni d'arte nazionali e internazionali. Sono state esibite serie speciali in occasione di eventi come: Monsters of Rock, Expo Music e Comic Con CCXP.*

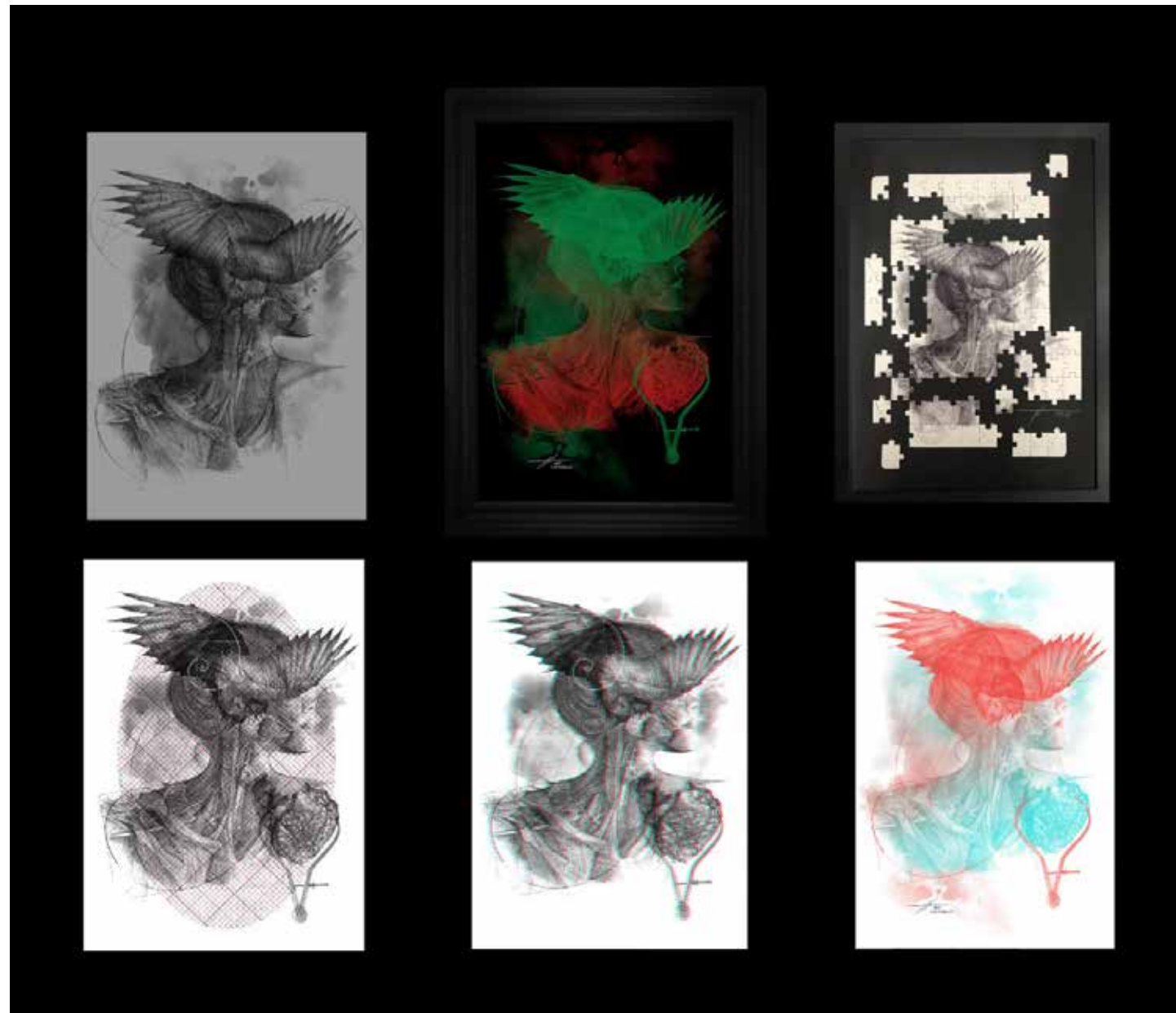
*Nel 2002 ha iniziato la sua carriera in agenzie di comunicazione, ed è entrata nel mercato della moda sviluppando programmi visivi per diversi marchi come Alexandre Herchcovitch, Cavaleira, V.Rom, Opera Rock, Hering e MCD tra gli altri.*

*Nel mercato musicale, ha sviluppato illustrazioni e materiale grafico per musicisti e band come Claustrofobia, Paul Pesco, Sepultura e, come finalista, è stata pluripremiata nel concorso, promosso da Mainstream Concerts, per la band Megadeth, tra gli altri progetti.*

*Laurea in Design Industriale presso il Centro Universitário Belas Artes di San Paolo, ha concluso l'Estensione accademica in Creazione di gioielli e la Specializzazione in Design UI / UX presso CAL Arts - California Institute of the Arts.*

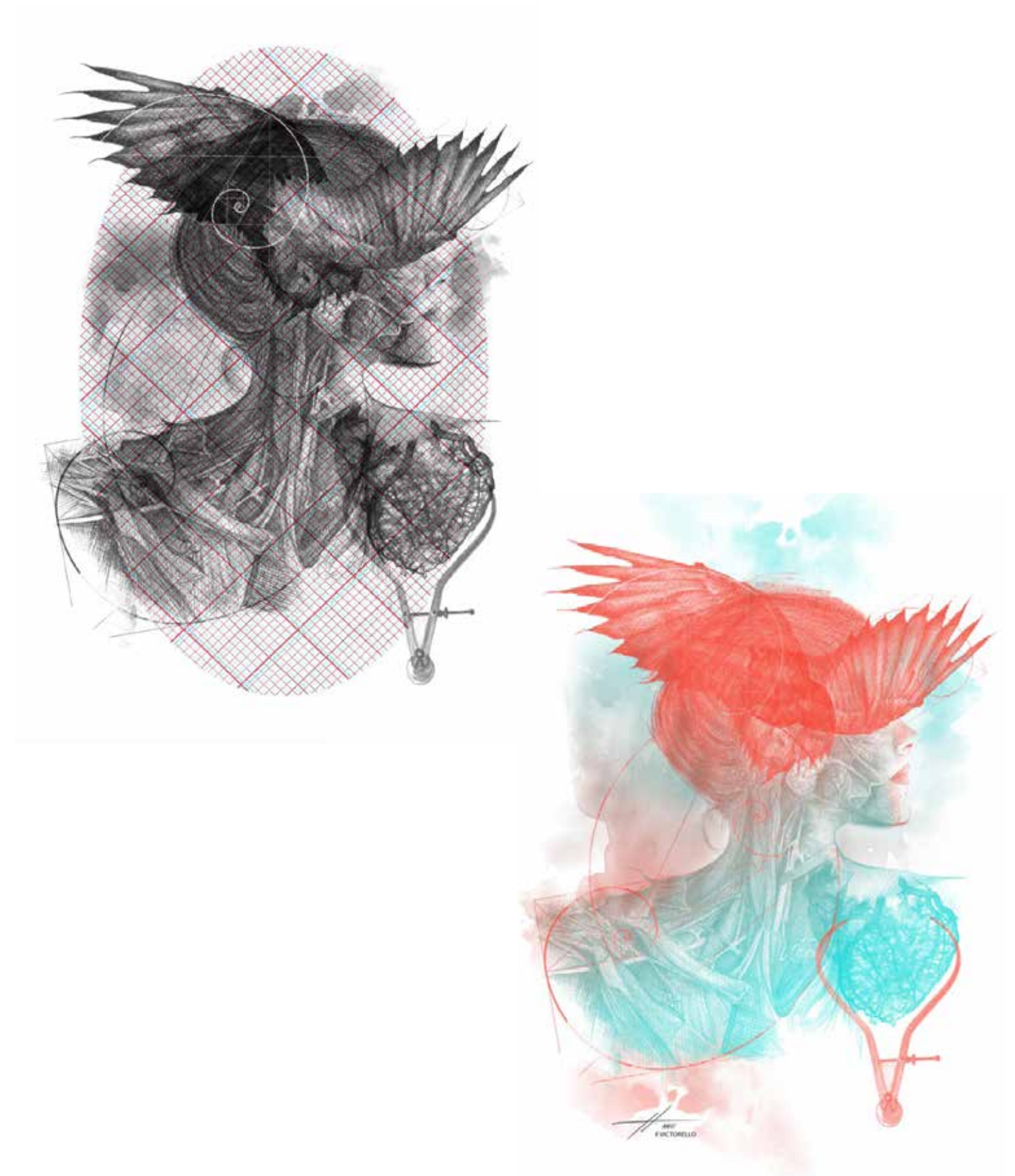
*Si è laureata all'ABRA - Accademia Brasiliana d'Arte in Design Artístico, Illustrazione Publicitaria, Graphic Design e Teoria della Decorazione.*

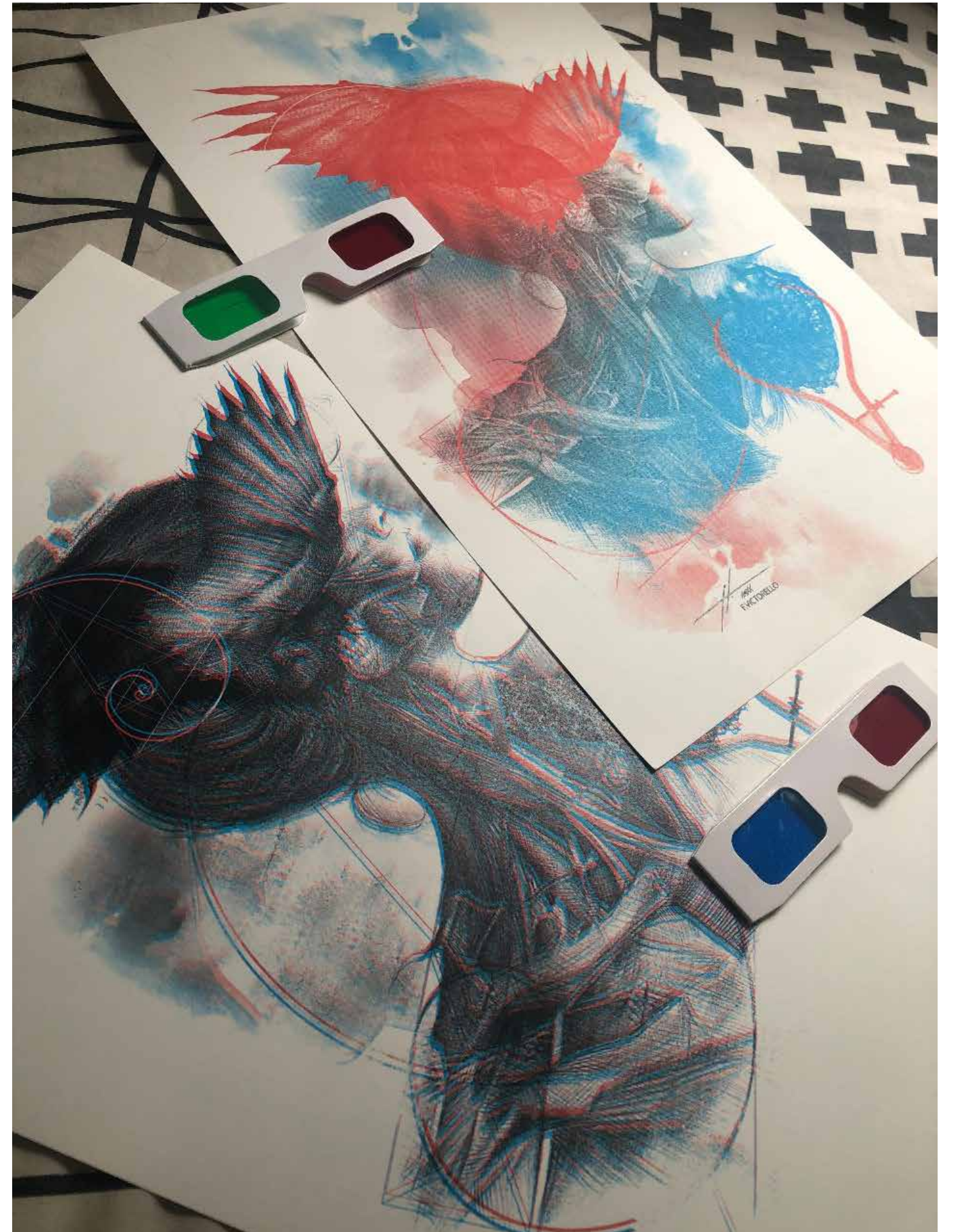
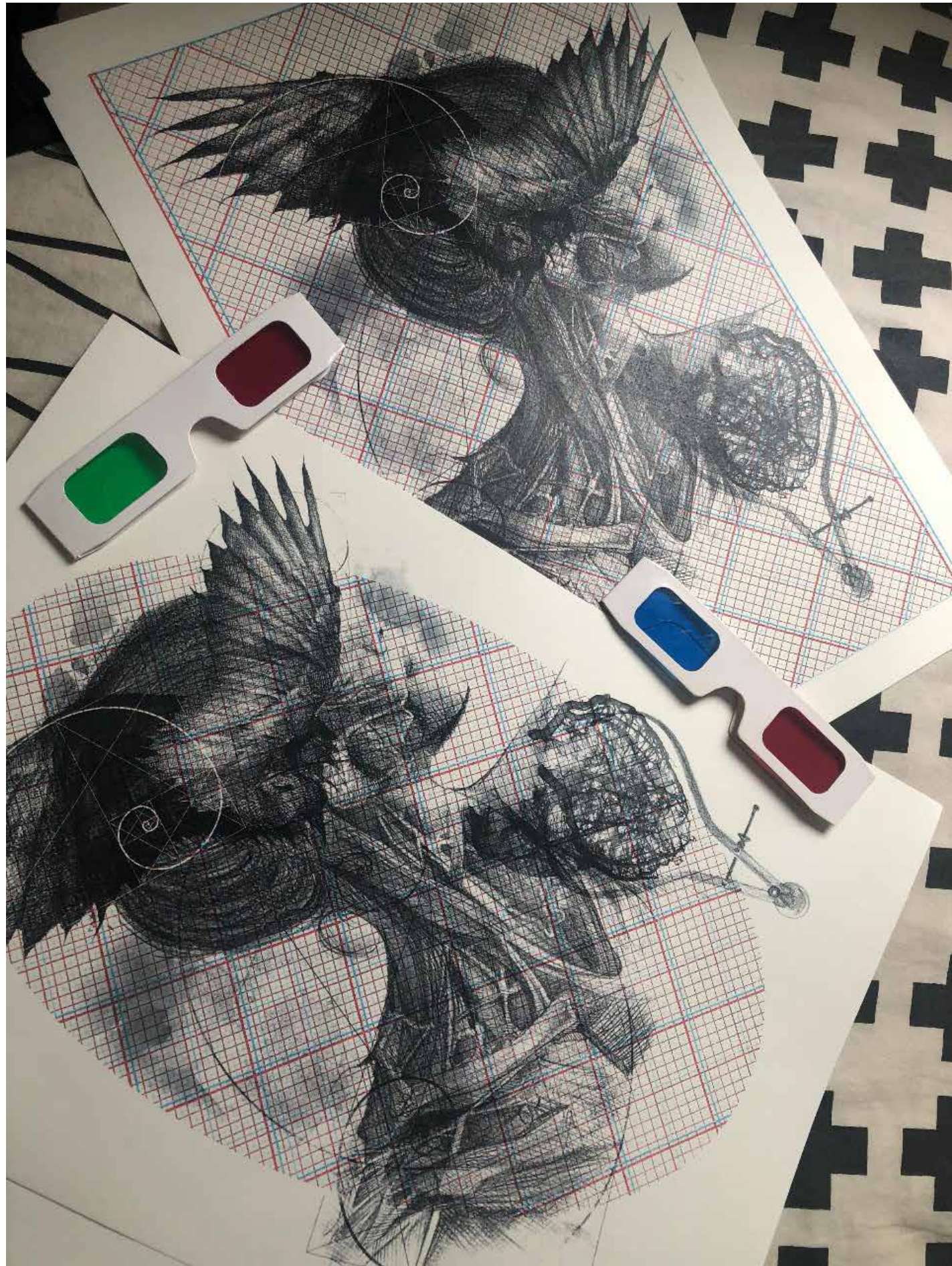
# Inside the light: Experimentos óticos



*Técnica Mista grafite sobre Papel Canson - 3D - A3 - acompanha óculos 3D  
Modelos desenvolvidos reunindo diferentes efeitos em 3 dimensões obtidos  
a partir de estudos e experimentos.*

# Inside the light: Esperimenti ottici



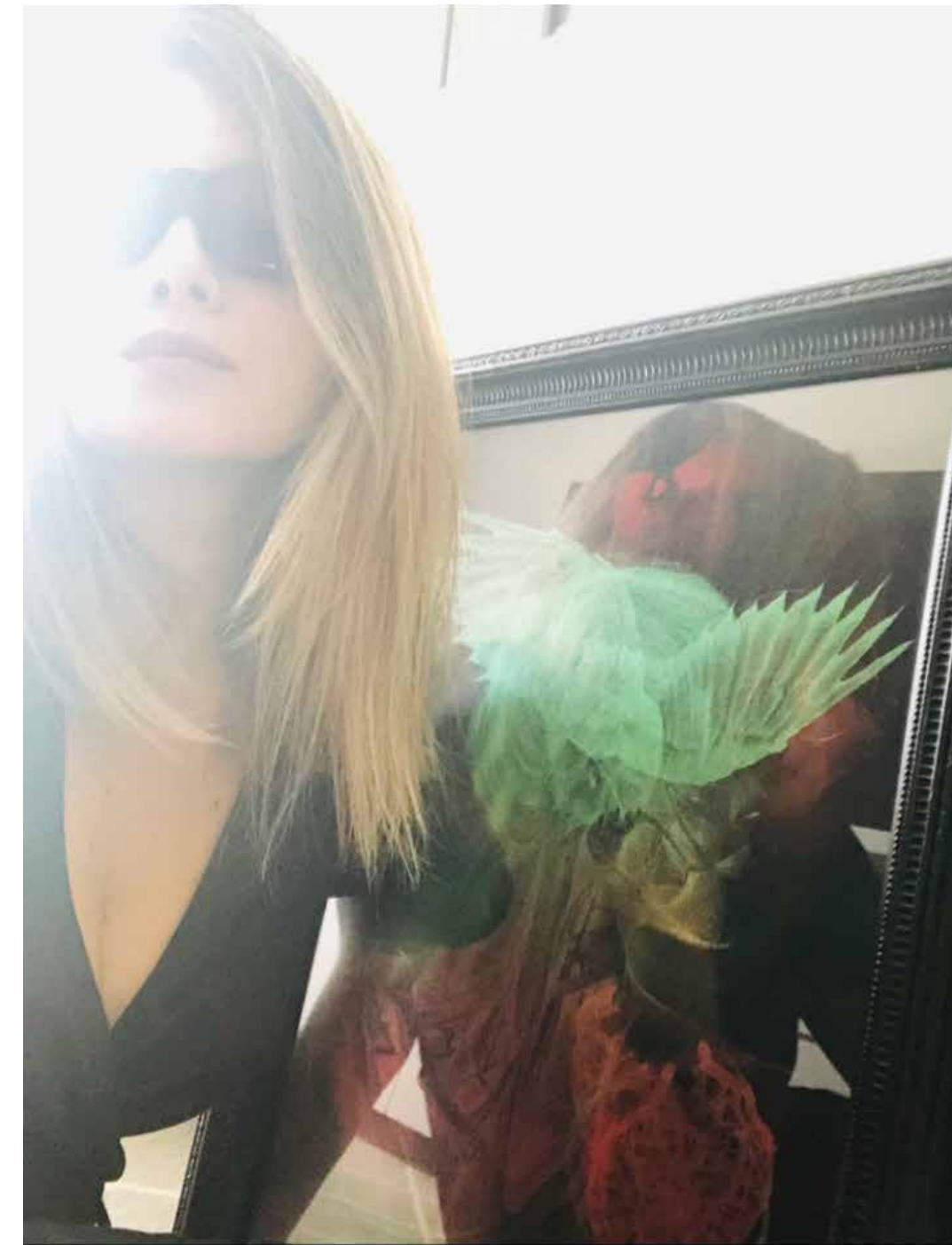




*Este trabalho pode ser visto com o óculos 3D que revelara a seguinte visualização: pela lente vermelha a (imagem 1) os elementos que fazem parte da emoção humana (coração, corrente sanguínea, etc.) aparecem de forma projetada-cores quentes; e os elementos que representam a racionalidade (instrumentos científicos, mente, proporção áurea, ...), são enfatizados pela lente azul - cores frias (imagem 2).*



*Técnica Mista sobre Papel Fine Art - 40cm x 60cm - acompanha óculos 3D para visualização de efeito 2020 - X Salão Internacional de Artes Visuais SINAP/AIAP  
Prêmio: 1º Lugar - Arte Digital*



*Puzzle - A3 - Mosaico sobre Papel Gravado  
2020 - Exposição Brasil 2020 - Galeria Supernova Arts - Brasil/Bélgica*



# A ARTE NA FOTOGRAFIA L'ARTE NELLA FOTOGRAFIA

# Quem é Edoardo Pacelli

## Chi è Edoardo Pacelli



Edoardo Pacelli, jornalista, escritor, artista plástico com o hobby de fotografia, que é, para ele, pura diversão amadora.

Ele tem a sorte de morar em uma espécie de navio de cruzeiro e passa grande parte do tempo no Deck Otto, de onde pode admirar as evoluções do dia, que emolduram e embelezam a praia de Copacabana. Por isso, convida o leitor a acompanhá-lo à medida que o dia avança, dos suntuosos amanheceres aos pores do sol rosados, enquanto a lua, de vez em quando, espreita por entre as nuvens!

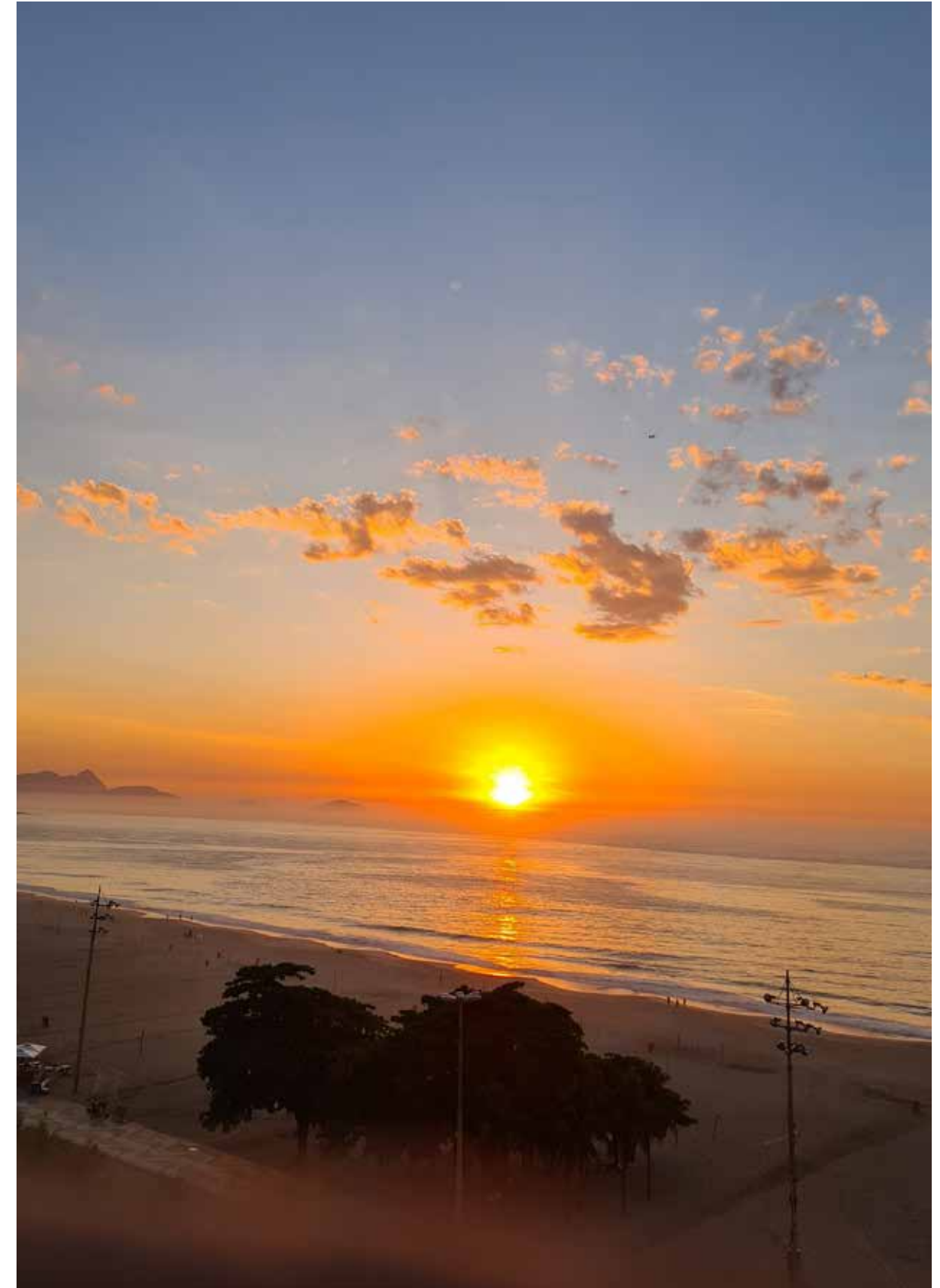
*Edoardo Pacelli, giornalista, scrittore, artista plastico con l'hobby della fotografia, che è un puro divertimento di dilettante.*

*Ha la fortuna di abitare su una specie di nave di crociera e trascorre molto del suo tempo nel Deck Otto, da dove può ammirare le evoluzioni del giorno, che incorniciano e abbelliscono la spiaggia di Copacabana. Per questo motivo, invita il lettore a seguirlo nell'evolversi del giorno, dalle albe sontuose, ai tramonti rosati, mentre la luna, ogni tanto, fa capolino tra le nuvole!*

## Que tal um passeio pelo céu de Copacabana?



## Che ne dite di un giro per il cielo di Copacabana?

















# **A ARTE NA LITERATURA L'ARTE NELLA LETTERATURA**

# Quem é Claudia Valeria Rojas

# Chi è Claudia Valeria Rojas

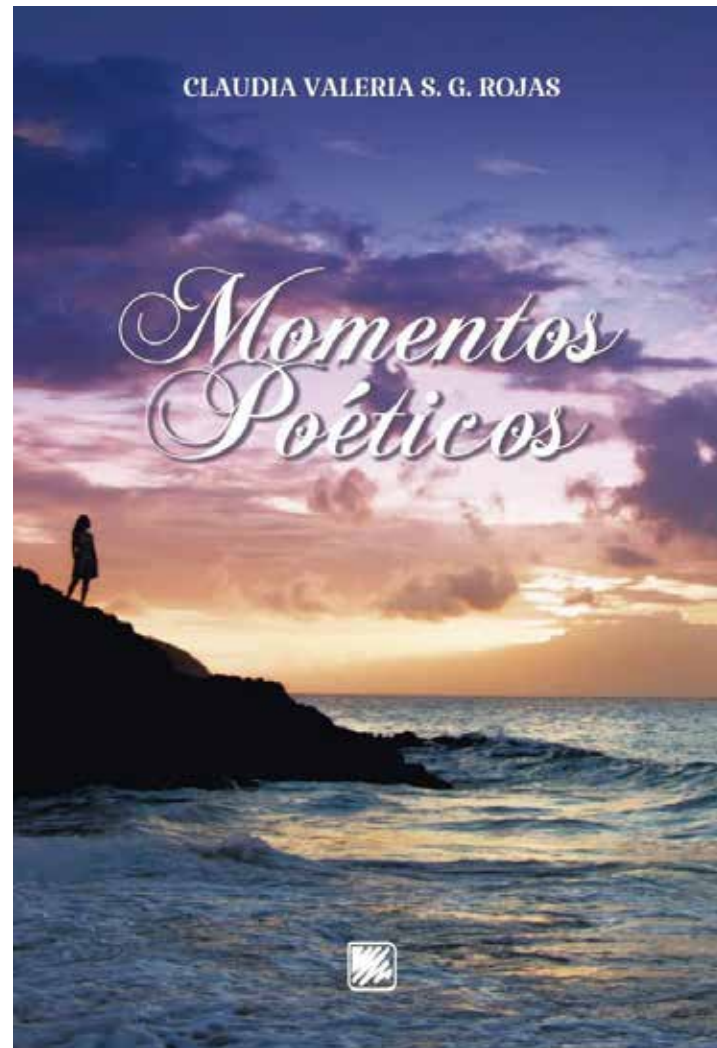


Brasileira, Natural do Rio de Janeiro, Advogada, Pós-Graduada, Licenciatura em Gestão e Análise Imobiliária, Escritora, Poetisa e Romancista. Publicou seu primeiro livro, gênero romance: **RETRATOS A DOIS** – 2016. O segundo livro solo, gênero poesia: **MOMENTOS POÉTICOS** – 2018. Tem vários livros publicados. Membro do Núcleo Acadêmico de Letras e Artes de Portugal – N.A.L.A.P. Membro e Acadêmica Fundadora da Academia Luminescense de Devoção as Artes e Letras de Cheverny na França pela LITERARTE. Membro da Academia de Letras do Brasil Seccional Campos dos Goytacazes, RJ. Membro da A.M.B.A. Academia Mineira de Belas Artes, MG.

Membro Acadêmica da AALIBB – Academia de Artes e Letras Internacional da Baixada Fluminense e Brasil. Comendadora Guanabara e Membro Imortal,

Acadêmica Nacional de Grande Honra, através da Federação Brasileira Dos Acadêmicos Das Ciências, Letras e Artes – FEBACLA, pelo reconhecimento de seus relevantes serviços prestados em prol da cultura brasileira.

*Brasiliana, nata a Rio de Janeiro, avvocato, post-laurea, licenciata in Gestione e Analisi Immobiliare, scrittrice, poeta e romanziera. Ha pubblicato il suo primo libro, genere romanzo: **RETRATOS A DOIS** - 2016. Il secondo libro solista, di poesia: **MOMENTOS POÉTICOS** - 2018. Ha pubblicato diversi libri. Membro del Gruppo Accademico di Lettere e Arti del Portogallo - N.A.L.A.P. Membro e Accademico Fondatrice dell'Accademia Luminescense di Devozione alle Arti e alle Lettere di Cheverny in Francia per la LITERARTE. Membro dell'Accademia de Letras do Brasil Seccional Campos dos Goytacazes, RJ. Membro di A.M.B.A. Accademia di Belle Arti Minas Gerais, MG. Membro Accademico di AALIBB - Accademia Internazionale delle Arti e delle Lettere della Baixada Fluminense e del Brasile. Commendatore Guanabara e Membro Immortale, Accademia Nazionale di Grande Onore, tramite la Federazione Brasiliana degli Accademici delle Scienze, delle Lettere e delle Arti - FEBACLA, per il riconoscimento dei suoi importanti servizi resi a favore della cultura brasiliana.*



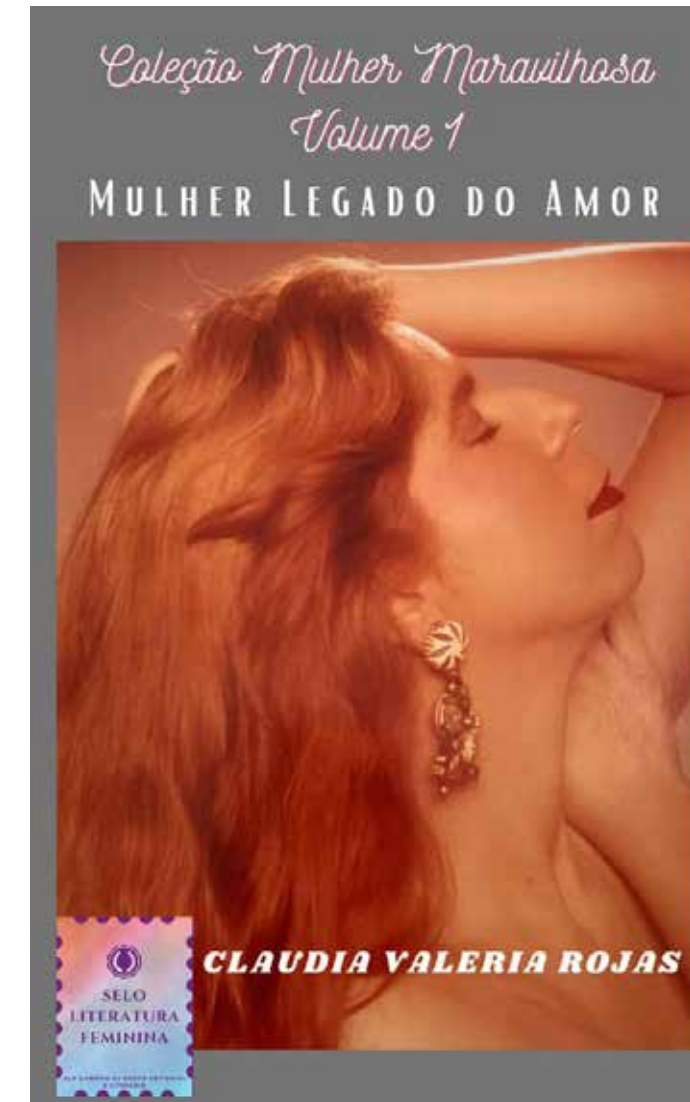
## Alguns livros da autora



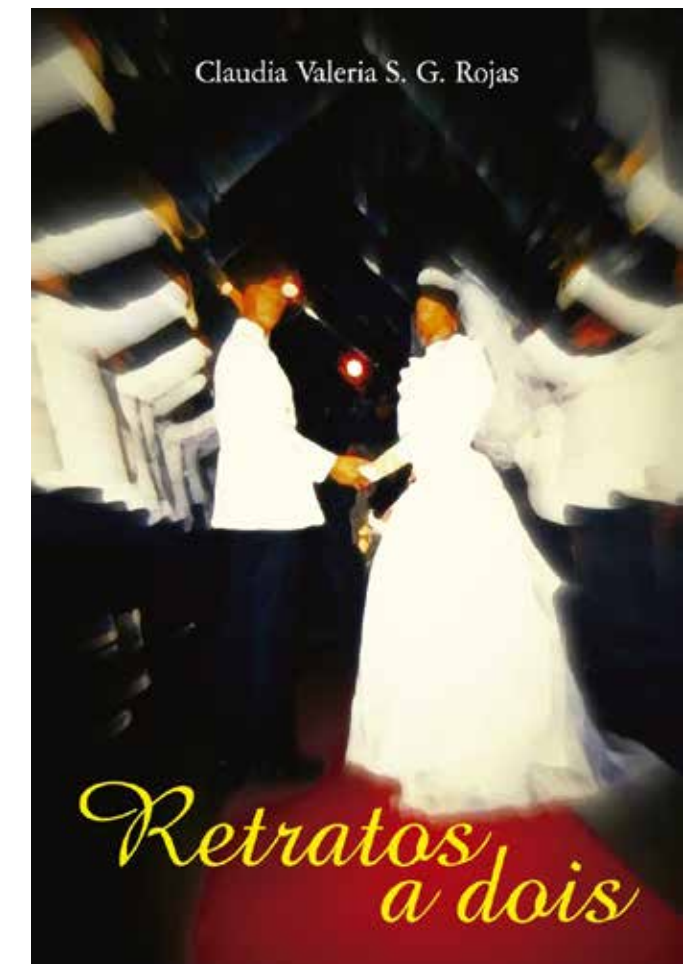
### CONTATOS

Facebook: <https://www.facebook.com/Claudiavsgrojas>

Instagram: [claudiavaleriarojas](https://www.instagram.com/claudiavaleriarojas)



## Alcuni libri della autrice



Blogger: <http://claudiavaleriarojas.blogspot.com.br>

Email: [claudia.vsgrojas@hotmail.com](mailto:claudia.vsgrojas@hotmail.com)

Twitter: [@Claudiavsgrojas](https://twitter.com/Claudiavsgrojas)

**Esperança por um mundo "normal"**

Trazendo esperança  
Que dias melhores virão,  
A paz que buscamos  
Acalento ao coração  
Na certeza do alívio  
Para os dias difíceis.

A gota d'água derramada,  
Limite da exaustão sem solução,  
Escondidos por atrás das máscaras  
Místico medo e desespero.

Na Busca incessantes pela cura,  
Politicagens desmedidas,  
Manipulação, sacanagens.  
Dor, clamor sem solução,  
Criamos expectativas  
Que permitem caminhos  
Para nova visão.

A cura almejada,  
Escapa ante indecisão!  
Desnorteados, sem solução  
Lockdow pra conter a multidão,  
Que aflita já não se esconde  
Da Pandemia silenciosa e sombria,  
COVID19 devasta,  
Arranca esperança  
Na escala do medo,  
Aflição, pânico, depressão.

Devemos atinar para  
Melhoras internas,  
Que a mudança surja  
Com a cura da alma,  
Respeito ao próximo,  
Valores éticos e morais,  
Restaurando estruturas emocionais.

O mundo que hoje chora,  
Não padecera jamais.  
As lágrimas secaram  
Para dar lugar a alegria  
Pela cura da Pandemia .

*Direitos autorais reservados*

**Speranza per un mondo "normale"**

Portando speranza  
Che giorni migliori verranno  
La pace che cerchiamo  
Nutrimento del cuore  
Nella certezza del sollievo  
Per i giorni difficili.

La goccia d'acqua versata,  
Limite di esaurimento senza soluzione  
Nascosti dietro le maschere  
Paura e disperazione mistiche.

Nella continua ricerca della cura,  
Politica di ladri dilagante,  
Manipolazione, imbrogli.  
Dolore, grido irrisolto,  
Creiamo aspettative  
Che consentono percorsi  
Per una nuova visione.

La cura desiderata,  
Fugge davanti all'indecisione!  
Sconcertata, senza soluzione  
Lockdown per contenere la folla,  
Che, afflitta, non si nasconde più  
Alla silenziosa e cupa pandemia,  
COVID19 devasta,  
Strappa la speranza  
Sulla scala della paura,  
Afflizione, panico, depressione.

Dobbiamo cercare  
Miglioramenti interni,  
Che il cambiamento avvenga  
Con la guarigione dell'anima,  
Rispetto per gli altri,  
Valori etici e morali,  
Ripristinando strutture emotive.

Il mondo che piange oggi,  
Non aveva mai sofferto.  
Le lacrime si sono asciugate  
Per fare spazio alla gioia  
Per la cura della pandemia.

*Diritti autorali riservati*

**Essência do ser**

Que o frescor do aroma  
Da brisa das flores  
Revigore nosso amanhecer.  
No despertar a cada sorriso  
Renasça um beijo cúmplice.

Que a felicidade que nos envolve  
Na magia do amor  
Eternize sentimento de ternura.

Que o cotidiano nos surpreenda  
Com um beijo doce  
No afago a cada manhã.

Que sejamos enamorados pela vida,  
Experimentando inexplicáveis descobertas,  
Encobertos no desejo da paixão,  
Que nos impulsiona  
A caminharmos juntos pela eternidade.

No aconchego dos seus abraços,  
Me fortaleço e te repouso em meu colo.  
Buscamos forças para caminhar lado a lado.

Encontro de alma gêmeas,  
Que buscamos por muitas vidas,  
Ainda não vividas.

Mas contidas na vastidão,  
Por muitos sonhos nos buscamos  
Entre encontros e desencontros,  
Nos perdemos de nós.

Diante da incredulidade,  
Suscetível pela felicidade,  
Questionamos o amor.

Mas o tempo sempre nos devolve  
A essência do ser que nos atrelou.

O amor emana sua essência divina,  
Que conduz a felicidade plena  
Balsamo que revigora  
Paixão que alimenta a carne e o espírito.

Assim nos fizemos presentes em comunhão  
Amor e União.

**Essenza dell'essere**

Che la freschezza dell'aroma  
Della brezza dei fiori  
Rinvigorisca la nostra alba.  
Nel sorgere di ogni sorriso  
Rinasca un bacio complice.

Che la felicità che ci circonda  
Nella magia dell'amore  
Eternizzi la sensazione di tenerezza.

Che il quotidiano ci sorprenda  
Con un dolce bacio  
Come carezza, tutte le mattine.

Che restiamo innamorati per la vita,  
Sperimentando scoperte inspiegabili,  
Coperte dalla voglia di passione,  
Che ci guida  
A camminare insieme per l'eternità.

Nel calore dei tuoi abbracci,  
Mi rinforzo e ti accolgo nel mio grembo.  
Cerchiamo la forza per camminare fianco a fianco.

Incontro di anime gemelle,  
Che cerchiamo per molte vite,  
Non ancora vissute.

Ma contenute nella vastità,  
Per molti sogni che cerchiamo  
Tra incontri e separazioni,  
Ci siamo persi.

Di fronte all'incredulità,  
Suscettibile per la felicità,  
Mettiamo in discussione l'amore.

Ma il tempo ci restituisce sempre  
L'essenza dell'essere che ci ha legati.

L'amore emana la sua essenza divina,  
Che porta alla piena felicità  
Balsamo che rinvigorisce  
Passione che nutre la carne e lo spirito.

Così ci siamo resi presenti in comunione  
Amore e unione.

## Mulher

Perfeição da criação  
Que o tempo só faz aprimorar  
Ser pulsante de emoção  
Coração que não cabe em si  
Criatura, criativa  
Crítica crucial.  
Diva que compensa  
E descompensa em segundos.  
Compaixão e sensibilidade  
Características marcantes!

Mulher guerreira, absoluta,  
Fonte inesgotável de energia.  
Mulher sentido múltiplo, gera, prolifera,  
Irradia simpatia, sensualidade,  
Elegância, inteligência,  
Reinventar-se a todo instante.  
Mulher mãe, filha, esposa, amante.

Mulher força, frágil em sua sutileza.  
Doce sublime esperança,  
Mulher que contagia com suas múltiplas facetas.  
Mulher que no aconchego de seus braços,  
Descansa a paz que conforta o guerreiro,  
Em ti, mulher, ele deposita toda sua fragilidade de menino rei.

Qual reinado lhe foi concedido e concebido por ti, mulher.  
Mulher que, no leito acaricia e embriaga a alma.  
Mulher que sacia e revigora as forças.  
Sábia és tu, mulher!  
Que consegue disfarçar a dor  
E o cansaço no sorriso meigo,  
No olhar terno,  
Mulher que no abraço resgata o vigor  
Que fortalece a alma.  
Mulher, sem sombra de dúvidas,  
Ser que tudo sublima,  
Com seu encanto de menina mulher!

## Donna

Perfezione della creazione  
Che col tempo solo migliora  
Essere pulsante di emozione  
Cuore che non sta in sé  
Creatura, creativa  
Critica cruciale.  
Diva che compensa  
E si scompone in pochi secondi.  
Compassione e sensibilità  
Caratteristiche sorprendenti!

Donna guerriera, assoluta,  
Fonte di energia inesauribile.  
Donna dai molteplici sensi, genera, prolifera,  
Irradia simpatia, sensualità,  
Eleganza, intelligenza,  
Si reinventa in ogni momento.  
Madre donna, figlia, moglie, amante.

Donna forza, fragile nella sua sottigliezza.  
Dolce speranza sublime,  
Donna contagiosa con le sue molteplici sfaccettature.  
Donna che, nel calore delle sue braccia,  
Riposa la pace che conforta il guerriero,  
In te, donna, deposita tutta la sua fragilità di re bambino.

Quale regno è stato concesso e concepito per te, donna.  
Donna che, a letto, accarezza e inebria l'anima.  
Donna che disseta e rinvigorisce le forze.  
Sei saggia, donna!  
Chi riesce a nascondere il dolore  
E la stanchezza nel dolce sorriso,  
Nello sguardo tenero,  
La donna che, nell'abbraccio riscatta il vigore  
Che fortifica l'anima.

Donna, senza dubbio,  
Essere che tutto sublima,  
Con il suo fascino femminile di bambina!



“Cada fotograma que compõe um filme, seja ele de qualquer gênero ou bitola, preto e branco ou a cores, longa ou curta, traz gravado uma mensagem que atinge individualmente o cérebro de cada espectador que o assiste. E a mensagem, seja ela qual for, é mentalmente traduzida segundo as experiências de vida e os valores de cada pessoa que está assistindo ao filme. Individual e subliminarmente, o espectador “escolhe” os personagens para se identificar ou rejeitar, os aspectos da história que gratificam ou incomodam o seu subconsciente.”

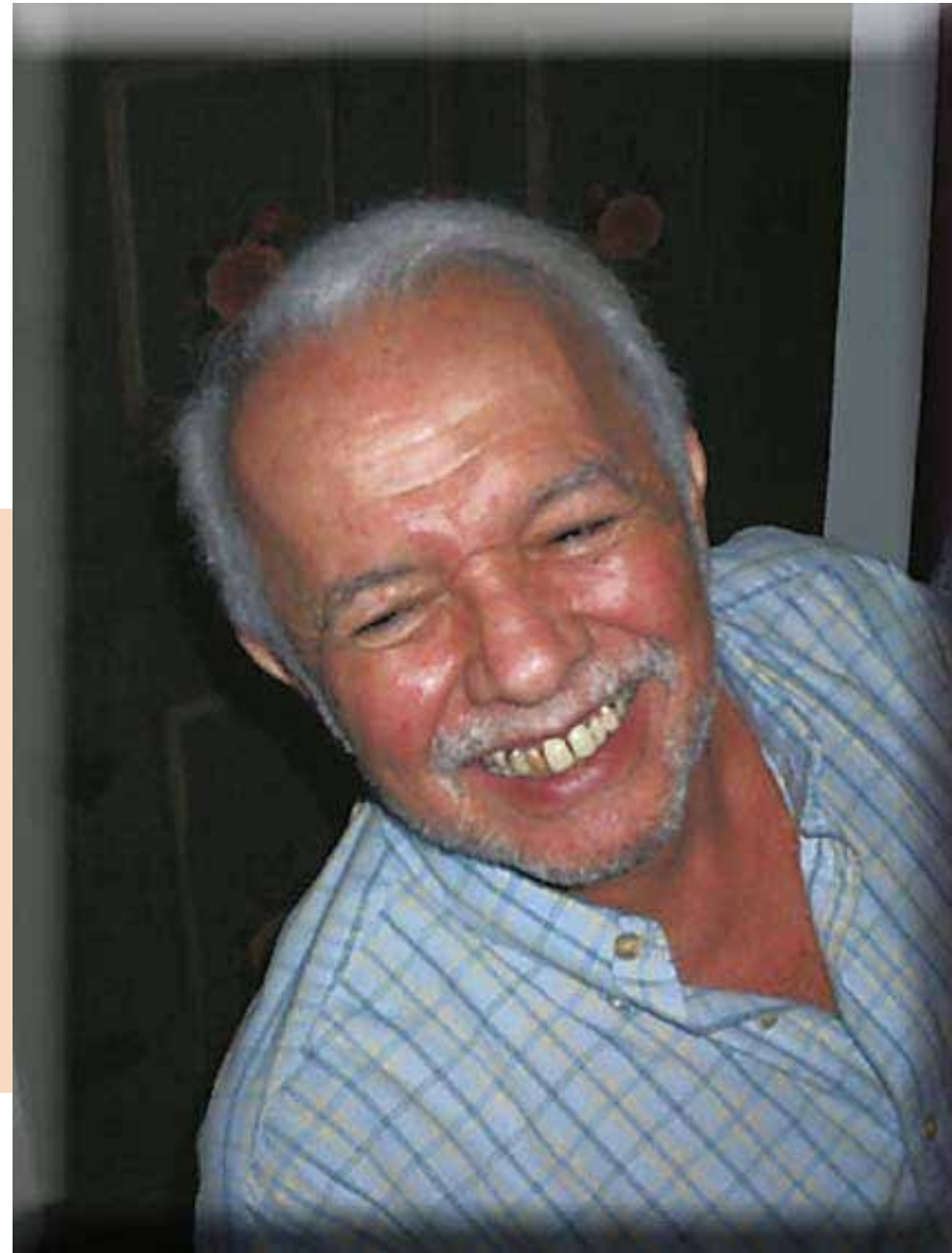
*(Carlos Augusto Brandão)*

*“Ogni fotogramma che compone un film, di qualsiasi genere o forma, in bianco e nero o a colori, lungo o corto, ha un messaggio registrato che raggiunge, individualmente, il cervello di ogni spettatore che lo guarda. E il messaggio, qualunque esso sia, viene tradotto mentalmente in base alle esperienze e ai valori della vita di ogni persona che sta guardando il film. Individualmente e sub liminalmente, lo spettatore “sceglie” i personaggi da identificare o rifiutare, gli aspetti della storia che gratificano o disturbano il suo subconscio.”*

*(Carlos Augusto Brandão)*

**A ARTE  
DO CINEMA**

**L'ARTE  
DEL CINEMA**



*Carlos Augusto Dauzacker Brandão*

# Quem é Carlos Augusto Brandão Chi è Carlos Augusto Brandão

**Carlos Augusto Dauzacker Brandão, Diretor do CPCB, recentemente falecido, era grande amigo da revista ITALIAMIGA. Pesquisador, jornalista e crítico de cinema, era Diretor da FIPRESCI (Federação Internacional da Crítica Cinematográfica) para História do Cinema e Contatos com Cinematecas. No CPCB, coordenou a restauração dos filmes Aviso aos Navegantes, Tudo Azul, Menino de Engenho, O País de São Saruê, O Homem que Virou Suco, Rico Ri à Toa e A Hora da Estrela. Carlos Brandão foi um lutador incansável pela preservação da memória filmica brasileira. Em suas palestras em festivais nacionais e internacionais sobre cinema.**

*Carlos Augusto Dauzacker Brandão, direttore del CPCB (Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro), recentemente scomparso, era un grande amico della rivista ITALIAMIGA. Ricercatore, giornalista e critico cinematografico, è stato direttore della FIPRESCI (Federazione internazionale di critica cinematografica) per la storia del cinema e dei contatti con i cineasti. Al CPCB ha coordinato il restauro dei film Aviso aos Navegantes, Tudo Azul, Menino de Engenho, O País de São Saruê, O Homem que Virou Suco, Rico Ri à Toa e A Hora da Estrela. Carlos Brandão era un instancabile combattente per la conservazione della memoria cinematografica brasiliana. Fu conferenziere in vari festival cinematografici, nazionali e internazionali.*

## Nino Rota e Fellini - Uma parceria como poucas

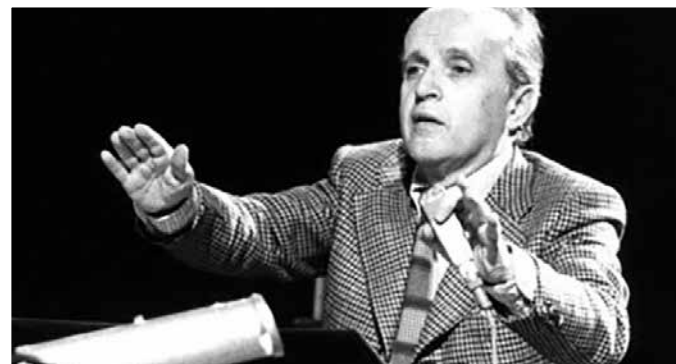


O compositor italiano Nino Rota (Milão, 3 de dezembro de 1911 – Roma, 10 de abril de 1979) –, teria completado 110 anos em dezembro deste ano.. Ele não está mais entre nós, mas sua música permanece como uma das mais belas e eternas da história do cinema. Rota nasceu em Milão em 1911 e, criança

prodígio, com apenas 11 anos compôs um oratório - A Infância de São João Batista. Após completar seus estudos na Academia de Santa Cecília de Roma, ele escreveu sinfonias, óperas, diversos concertos e trilhas de balé antes de chegar ao cinema, com 22 anos, onde permaneceu até sua morte aos 68 anos em 1979. Sua primeira trilha foi para o filme Treno Popolare, de Raffaello Matarazzo de 1933. Mas seu primeiro grande sucesso foi a trilha para Noites de Cabíria em 57, uma das diversas obras primas de Federico Fellini, sobre a história tocante da prostituta Cabíria, seus sonhos, suas ilusões e desapontamentos. Cabíria sonha com o príncipe encantado, mas continua vivendo na marginalidade cercada de gigolôs. A trilha de Nino Rota conseguiu captar à perfeição toda a desilusão de Cabíria e também a poesia que envolve o filme. Em 60, Rota teve outro grande sucesso com a trilha para o filme A Doce Vida, também de Fellini, com quem fez uma das dobradinhas diretor/compositor mais perfeitas da história do cinema, iniciada em 52 com O Sheik Branco e que perdurou até 79, com Ensaio de Orquestra. A Doce Vida é um clássico do cinema marcado pelo desempenho inesquecível de Marcello Mastroianni, pela cena em que Anita Ekberg se banha na Fontana di Trevi e também pela música marcante de Nino Rota.

Rota foi diretor do importante Conservatório de Bari por 37 anos. Suas trilhas são caracterizadas por uma

*Il compositore italiano Nino Rota – Giovanni Rota Rinaldi (Milão, 3 de dezembro de 1911 — Roma, 10 de abril de 1979) –, avrebbe compiuto 110 anni nel dicembre di quest'anno. Non è più con noi, ma la sua musica rimane una delle più belle ed eterne della storia del cinema. Rota nasce a Milano nel 1911 e, da bambino prodigio, all'età di 11 anni compone un oratorio - L'infanzia di San Giovanni Battista. Dopo aver completato gli studi presso l'Accademia di Santa Ce-*



*ilia a Roma, ha scritto sinfonie, opere, vari concerti e brani di balletto prima di arrivare al cinema, all'età di 22 anni, dove rimase fino alla sua morte a 68 anni nel 1979. Il suo la prima colonna sonora è andata al film Treno Popolare, di Raffaello Matarazzo del 1933. Ma il suo primo grande successo è stata la colonna sonora di Nights of Cabiria in 57, uno dei diversi capolavori di Federico Fellini, sulla commovente storia della prostituta Cabiria, i suoi sogni, le sue illusioni e delusioni. Cabiria sogna il principe azzurro, ma continua a vivere in marginalità circondata da gigolò. La colonna sonora di Nino Rota è riuscita a catturare alla perfezione tutta la delusione di Cabiria e anche la poesia che circonda il film. Nel 60, Rota ha avuto un altro grande successo con la colonna sonora del film A Doce Vida, sempre di Fellini, con il quale ha realizzato uno dei più perfetti trucchi di regista / compositore della storia del cinema, iniziato nel 52 con O Sheik Branco e che durò fino a 79, con prove d'orchestra. Doce Vida è un classico del cinema segnato dall'indimenticabile performance di Marcello Mastroianni, dalla scena in cui Anita Ekberg si bagna nella Fontana di Trevi e anche dalla suggestiva musica di Nino Rota.*

*Rota è stato per 37 anni direttore dell'importante Conservatorio di Bari. I suoi brani sono caratteriz-*

grande simplicidade e geralmente possuem uma linha melódica que fica guardada na memória das pessoas. Trabalhou com grandes diretores do cinema, como King Vidor (Guerra e Paz), Visconti (O Leopardo) e Zefirelli (Romeu e Julieta), mas seus trabalhos mais notáveis certamente foram com Fellini com quem fez Boccaccio 70, A Estrada, Os Boas Vidas, Satyricon, Oito e Meio, Julieta dos Espíritos e especialmente Amarcord, onde nos brindou com uma das músicas mais belas e nostálgicas do cinema. Em 74, a Academia de Hollywood rendeu-se ao talento de Rota, dando a ele o Oscar pela trilha musical de O Poderoso Chefão II, premiando uma carreira memorável que inclui, ainda, clássicos como Obsessão e Rocco e seus Irmãos, entre outros. Sua última trilha para o cinema foi para o filme Ernesto, de Salvatore Samperi, feita juntamente com Carmelo Bernaola. Muitos diretores, no entanto, continuaram - e certamente ainda continuarão - utilizando as canções de Rota em seus filmes: este foi o caso de Almodóvar em Labirinto de Paixões, do próprio Fellini em A Entrevista e de Francis Ford Coppola em O Poderoso Chefão III, repetindo o sucesso que a música do extraordinário compositor tinha dado à sua trilogia. Em novos filmes e nos antigos, a música de Rota permanecerá sempre na cabeça dos cinéfilos em momentos comoventes como - só para citar alguns - a cena final de Oito e Meio, com os personagens se movendo num picaresco ao som de sua música ou nas lembranças da infância de Fellini, embaladas pelas notas personalíssimas de Rota em Amarcord.



Nino Rota, em 1923

*zati da grande semplicità e generalmente hanno una linea melodica che viene tenuta nella memoria delle persone. Ha lavorato con grandi registi cinematografici come King Vidor (Guerra e Paz), Visconti (O Leopardo) e Zefirelli (Romeu e Julieta), ma i suoi lavori più notevoli sono stati certamente con Fellini con cui ha realizzato Boccaccio 70, A Estrada, Os Boas Vidas, Satyricon, Eight and a Half, Juliet of the Spirits e soprattutto Amarcord, dove ci ha presentato una delle musiche più belle e nostalgiche del cinema. Nel 74, l'Accademia di Hollywood si arrese al talento di Rota, dandogli l'Oscar per la colonna sonora de Il Padrino II, premiando una carriera memorabile che include anche classici come Obsession e Rocco and his Brothers, tra gli altri. La sua ultima colonna sonora è stata per il film Ernesto, di Salvatore Samperi, realizzato insieme a Carmelo Bernaola. Molti registi, tuttavia, hanno continuato - e certamente continueranno a - utilizzare le canzoni di Rota nei loro film: è stato il caso di Almodóvar in Labirinto de Paixões, dello stesso Fellini in The Interview e di Francis Ford Coppola in The Godfather III, ripetendo il successo che la musica dello straordinario compositore aveva dato alla sua trilogia. Nei film nuovi e in quelli vecchi, la musica di Rota rimarrà sempre nella mente degli spettatori in momenti commoventi come - solo per citarne alcuni - la scena finale di Otto e mezzo, con i personaggi che si muovono in cerchio al suono nella loro musica o nei loro ricordi, dell'infanzia di Fellini, ricca delle personalissime note di Rota in Amarcord.*



Carlos Augusto Brandão, para/per Italamiga



# A HISTÓRIA DA ARTE LA STORIA DELL'ARTE

*Elena Squarci*

## Quem é Elena Squarci Chi è Elena Squarci



**Elena é restauradora, e se dedica à Conservação e Restauro do Patrimônio Artístico e Cultural. Vive em Roma, Itália**

**É especializada em pigmentos medievais em suportes têxteis, de madeira e murais. Ela se especializou no uso da espectroscopia de infravermelho aplicada ao diagnóstico dos Bens Culturais (interpretação dos espectros dos materiais mais utilizados em pinturas antigas e em obras de arte em geral).**

**Ela se formou na Universidade La Sapienza, de Roma, com uma tese sobre História Medieval e História da Arte. Frequentou a Escola de Restauração do Ensino Superior do OPD - Florença - Fortezza da Basso. O Opificio delle Pietre Dure em Florença (também conhecido pela sigla OPD) é um Instituto Central do Ministério do Patrimônio Cultural italiano, com sede em Florença, cuja atividade operacional e de pesquisa é realizada no campo da restauração de obras de arte.**

*È una restauratrice, che si dedica alla Conservazione e al Restauro dei Beni Artistici e Culturali. Vive a Roma, Italia*

*È specializzata in pigmenti medievali su supporti tessili, lignei e murali. Si è perfezionata sull'uso della spettroscopia infrarossa applicata alla diagnostica dei Beni Culturali (interpretazione degli spettri dei materiali maggiormente utilizzati nei dipinti antichi e nelle opere d'arte in generale.)*

*Si è laureata presso l'Università della Sapienza, di Roma, con una tesi sulla Storia Medievale e sulla Storia dell'Arte. Ha frequentato la Scuola di Restauro di Alta Formazione dell'OPD - Firenze - Fortezza da Basso. L'Opificio delle Pietre Dure di Firenze (noto anche con la sigla OPD) è un Istituto Centrale del Ministero dei Beni Culturali con sede a Firenze, la cui attività operativa e di ricerca si esplica nel campo del restauro delle opere d'arte.*

## **Michelangelo Merisi conhecido como Caravaggio**

### **“Anunciação de Nancy” Nancy - Musée des Beaux-Arts**

Muito provavelmente Caravaggio teve que deixá-lo inacabado, concluído mais tarde, e em várias ocasiões por outros, além do anjo "portentoso" como Longhi o chamava, que penetra as trevas, como na Natividade de San Lorenzo.

A existência da obra e a sua história só são documentadas após a sua chegada a Nancy: as condições em que chegou, as várias restaurações que a tela sofreu ao longo dos séculos e as curiosas e bizarras vicissitudes relacionadas com as atribuições. Num inventário do museu, datado de 31 de março de 1645, é mencionada “uma grande imagem da Anunciação doada pelo Duque de Lorena, Henrique II, à Igreja Primacial de Nancy, pela mão do famoso pintor Michelangelo, com completamente ...”. Em tempos mais recentes, a Anunciação de Nancy é inexplicavelmente atribuída a Guido Reni e, mesmo que re-atribuída a Caravaggio, em 1948, foi apresentada na exposição de Bordéus em 1955 como um "filho conhecido de Caravaggesque". Caberá a Roberto Longhi em 1959 confirmar a atribuição a Caravaggio de forma quase definitiva com datações relativas aos últimos meses do ano de 1609, ou seja, entre o fim da sua estada na Sicília e o início da sua segunda estada em Nápoles.

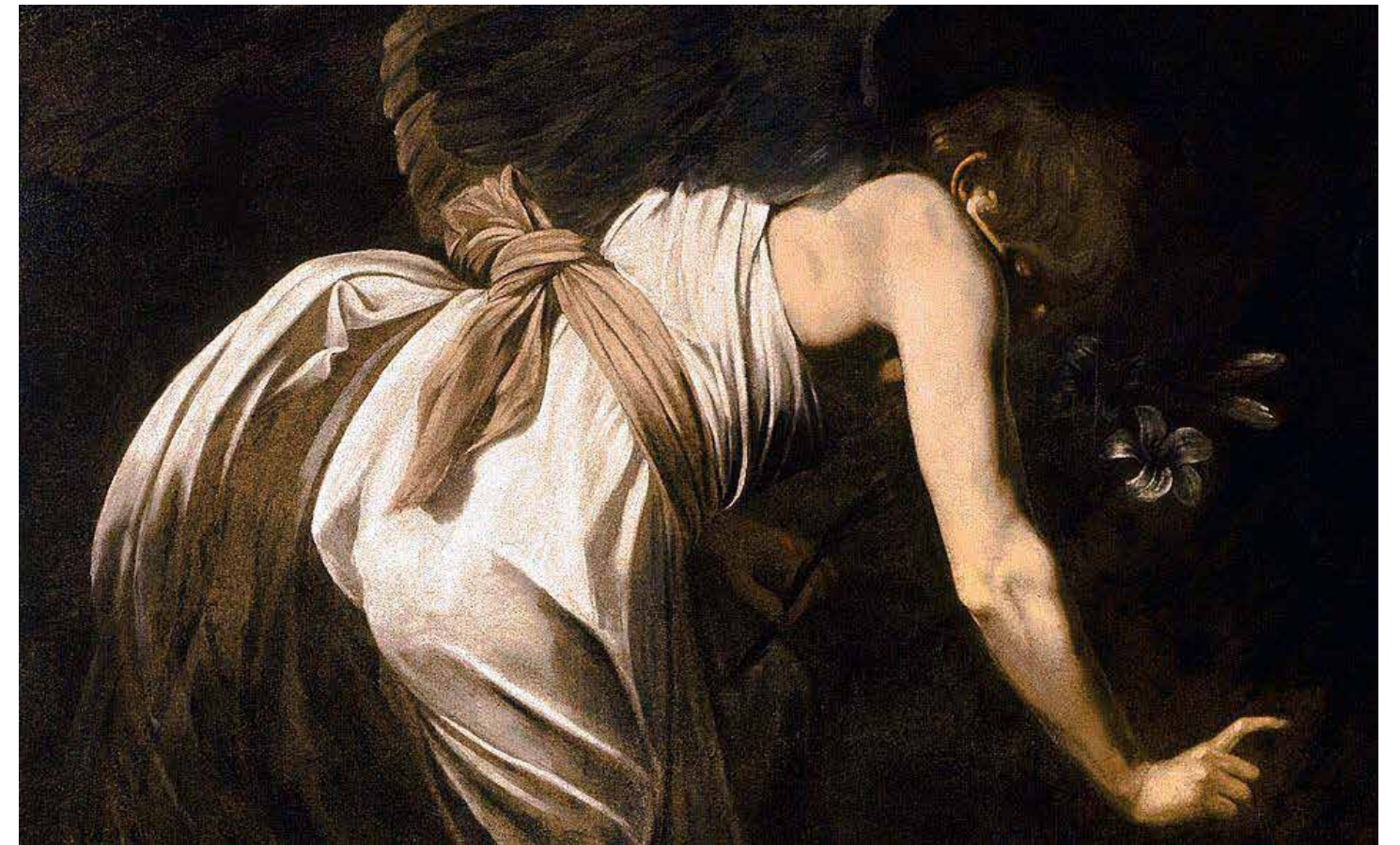
Apesar das dúvidas, hesitações e perplexidades relacionadas com atribuição, datação e iconografia, famosos historiadores da arte, estudiosos da categoria de Caravaggio, comprometeram-se igualmente a procurar, nesta Anunciação, através da leitura do seu léxico narrativo, metáforas, esquemas, alusões. Maurizio Marini viu nisso um presságio da tragédia do Gólgota; Calvesi, atingido pela humilde iconografia, faz uma leitura ligada aos conceitos pauperísticos de Federico Borromeo e àquela apologia da indigência e da pobreza, como expressão da fé, que é o 'De Pictura Sacra', que inspirou Caravaggio em muitos de seus trabalhos. Mas, acima de tudo, o que parece evidente é a maneira como Caravaggio, em sua Anunciação, rompe os moldes da iconografia clássica com o anjo em pé ou ajoelhado diante da Virgem, por meio de uma nova e revolucionária dinâmica. Mas fá-lo aderindo estritamente ao texto do Evangelho de Lucas, que representa o momento em que o anjo, ainda em voo, sobre uma nuvem, que sempre foi um símbolo privilegiado para significar o mistério da presença divina (que se manifesta Deus enquanto o esconde) irrompe em cena, encurtado de cima, sobre a humilde Maria: "... e o Espírito Santo descera sobre você e o poder divino o cobrirá sob sua sombra" ...

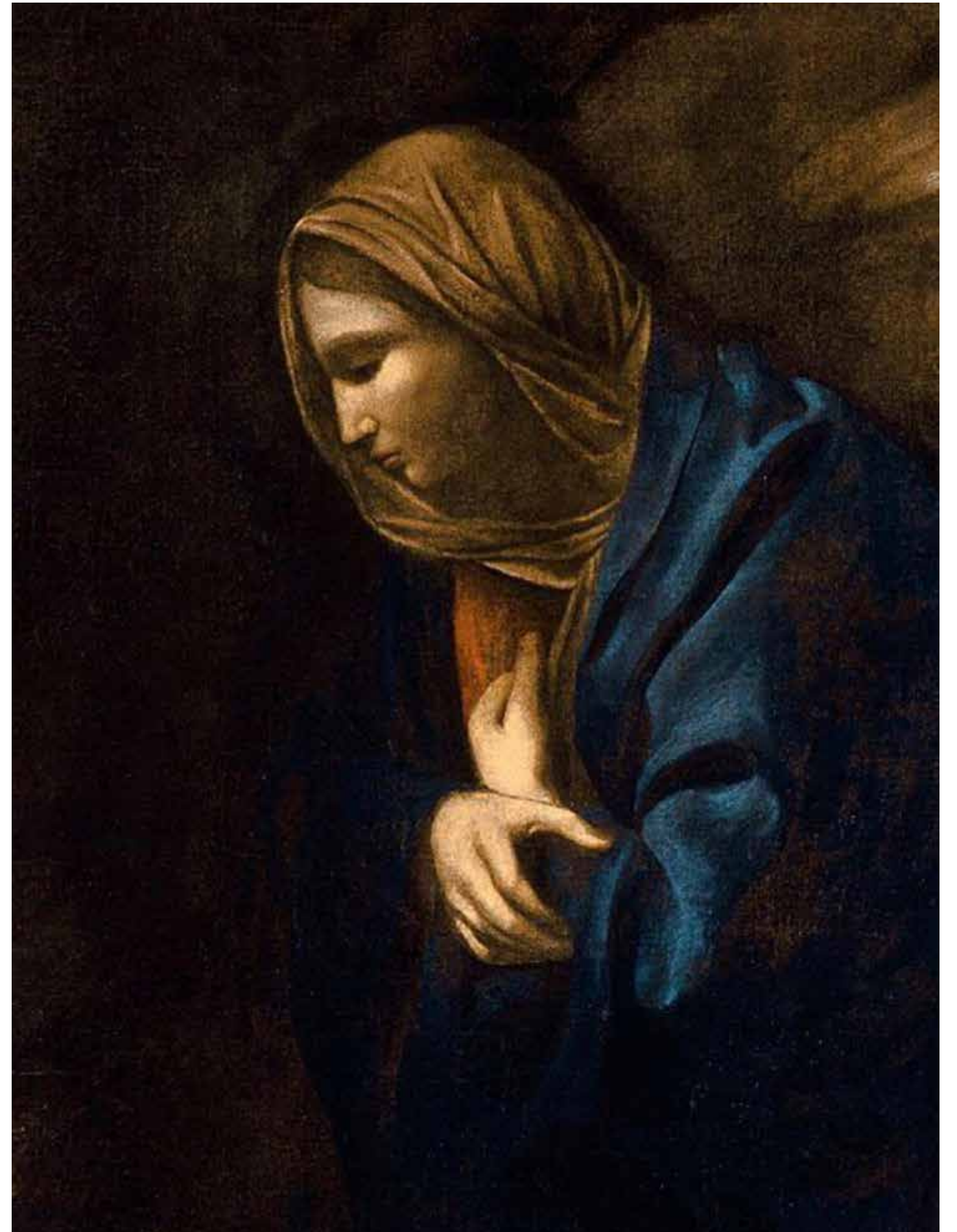
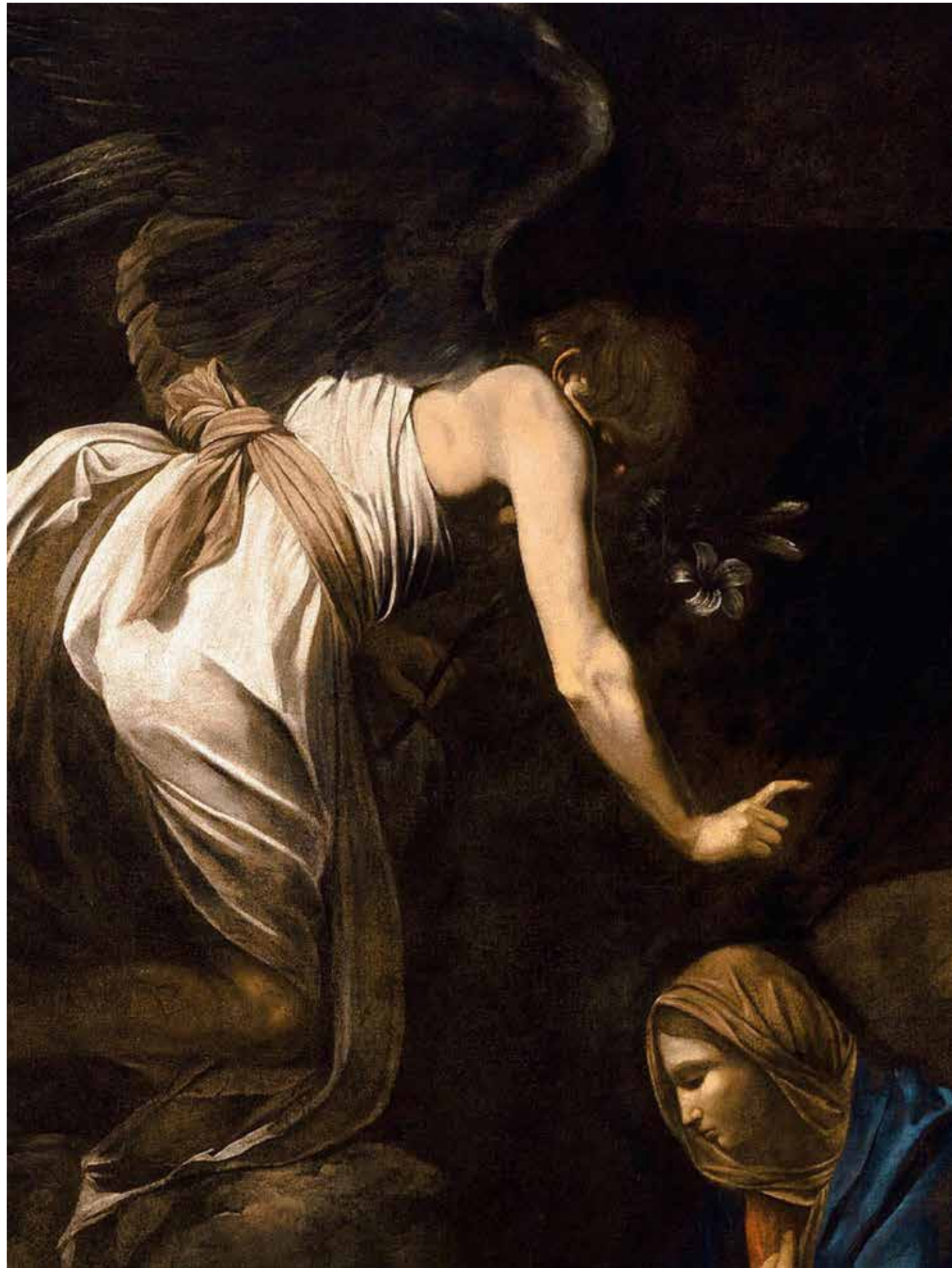
## **Michelangelo Merisi detto il Caravaggio**

### **“Annunciazione di Nancy” Nancy - Musée des Beaux-Arts**

*Molto probabilmente Caravaggio la dovette lasciare incompiuta, completata più tardi, e a più riprese da altri, all'infuori dell'angelo "portentoso" come lo definì Longhi, che squarcia le tenebre, come nella Natività di San Lorenzo.*

*L'esistenza dell'opera e la sua storia sono documentate solo dopo il suo arrivo a Nancy: le condizioni nelle quali vi arrivò, i diversi restauri che la tela ha subito nel corso dei secoli, e le curiose, quanto mai strampalate vicissitudini legate alle attribuzioni. In un inventario del museo, in data 31 marzo 1645, è menzionata "una grande immagine dell'Annunciazione donata dal duca di Lorena, Enrico II, alla Chiesa Primaziale di Nancy, della mano del famoso pittore Michelangelo, con cornice dorata completamente...". In tempi più recenti l'Annunciazione di Nancy è inspiegabilmente attribuita a Guido Reni e anche se riattribuita a Caravaggio, nel 1948, è presentata alla mostra di Bordeaux del 1955 come "caravaggesco sonosciuto". Sarà Roberto Longhi nel 1959 a confermare in forma quasi definitiva l'attribuzione a Caravaggio con datazione relativa agli ultimi mesi dell'anno 1609, e cioè tra la fine del suo soggiorno in Sicilia e gli inizi del suo secondo soggiorno napoletano. Nonostante dubbi, esitazioni e perplessità legati all'attribuzione, alla datazione e all'iconografia, famosi storici dell'arte, studiosi di rango di Caravaggio, si sono ugualmente impegnati nel cercare, in questa Annunciazione, attraverso la lettura del suo lessico narrativo, metafore, schemi, allusioni. Maurizio Marini ci vedeva un presagio della tragedia del Gólgota; Calvesi colpito dall'iconografia umile, ne dà una lettura legata alle concezioni pauperistiche di Federico Borromeo e a quell'apologia dell'indigenza e della povertà, quali espressione di fede, che è il 'De Pictura Sacra', a cui Caravaggio si ispirò in molte delle sue opere. Ma al di là di tutto, ciò che appare evidente, è il modo in cui Caravaggio, nella sua Annunciazione, rompe gli schemi dell'iconografia classica con l'angelo in piedi o inginocchiato di fronte alla Vergine, attraverso una nuova e rivoluzionaria dinamica. Ma lo fa attenendosi rigorosamente al testo del Vangelo di Luca, rappresentando il momento in cui l'angelo, ancora in volo, su una nuvola, da sempre simbolo privilegiato per significare il mistero della presenza divina (che manifesta Dio mentre lo nasconde) irrompe sulla scena, scorciata dall'alto, sull'umile Maria: "...e lo Spirito Santo scenderà su di te e la potenza divina ti coprirà sotto la sua ombra"..*

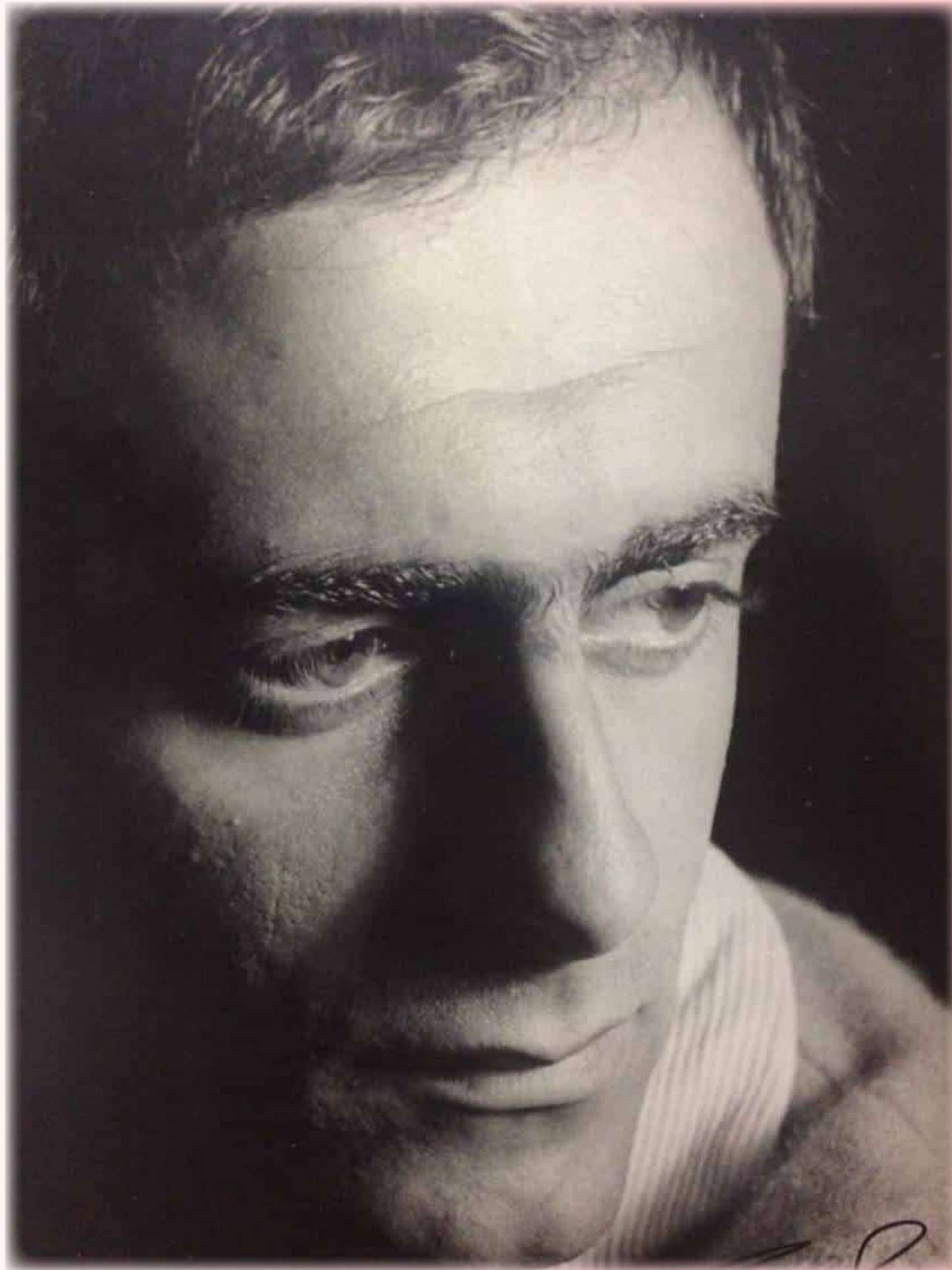






# AS ARTES CÊNICAS

*Simon Khoury*



## Quem é Simon Khoury Chi è Simon Khoury

Escritor, jornalista, ator de cinema e teatro, já escreveu 36 livros de entrevistas com os principais personagens do teatro brasileiro. Iniciou sua carreira como jovem produtor musical, na Rádio Eldorado, rádio fundada por sua mãe, Anna Khoury, pioneira da rádio no Brasil. Como produtor musical, ele dirigiu várias estações de rádio nacionais, além de ter sido seu diretor artístico. Temporariamente, deixando a atividade de rádio, entregou-se ao teatro e ao cinema, depois de frequentar a escola de teatro de Dulcina de Moraes. Apesar do sucesso alcançado nessa atividade, sua atenção se voltou para os artistas que deram vida aos espetáculos, não apenas teatrais, mas também musicais. Assim, ele colecionou mais de seiscentos depoimentos desses artistas, que, em parte, se transformaram em livros de sucesso, um verdadeiro testemunho do teatro brasileiro. Irônico, mas ao mesmo tempo, sério e respeitoso, Simon consegue extrair o melhor de cada personagem entrevistado. Colocadas à vontade, as pessoas involuntariamente abrem seus corações e confessam como fariam com um pároco compreensivo. Essa é sua peculiaridade e a sua força.

*Scrittore, giornalista, attore di cinema e di teatro, ha scritto 36 libri di interviste ai maggiori personaggi del teatro brasiliano. Ha iniziato la carriera da giovane come produttore musicale alla Radio Eldorado, radio fondata dalla madre, Anna Khoury, pioniera della radio in Brasile. Come produttore musicale, ha diretto diverse radio a livello nazionale, oltre ad esserne direttore artistico. Lasciata, temporaneamente, l'attività radiofonica, si è dato al teatro e al cinema, dopo aver frequentato la scuola di teatro di Dulcina de Moraes. Malgrado il successo ottenuto in questa attività, la sua attenzione si è rivolta agli artisti che davano vita agli spettacoli, non solo teatrali, ma, anche, musicali. Ha raccolto, così, più di seicento deposizioni di questi artisti, che, in parte, si sono tramutati in libri di successo, una vera e propria testimonianza sul teatro brasiliano.*

*Ironico, ma allo stesso tempo serio e rispettoso, Simon riesce ad estrarre da ogni personaggio intervistato, il meglio. Messe a proprio agio, le persone, senza volerlo, aprono i loro cuori e si confessano come farebbero con un parroco comprensivo. Questa la sua peculiarità e la sua forza.*

# Entrevista a Fernanda Montenegro

Desde sempre desejei escrever sobre Fernanda Montenegro. Quando a conheci, muito anos atrás, fiquei deslumbrado pela sua simpatia, que, acho, tornou-se recíproca quando descobrimos nossa comum origem, ambos por parte de mãe, da ilha da Sardenha. Mais que da atriz, sento-me atraído pela história da mulher Fernanda, da sua garra ao longo da carreira, com passagens através da história dos palcos de exibição do Brasil: rádio, teatro, televisão e cinema. Em todos estes, a sua presença foi marcante no papel de artista, mas, igualmente, no de fundadora e criadora de maneira de se apresentar. Por isso pedi ao jornalista Simon Khoury que me entregasse a sua entrevista com ela.

Aqui está a sétima parte da entrevista;

(Edoardo Pacelli)



S. Hoje, vivendo num apartamento de luxo na Zona Sul, deixou a sofisticada Vieira Souto, em frente ao mar e foi morar no Leblon, pertinho de sua filha Fernandinha, viajando pelo mundo, comendo do bom e do melhor, sendo observada por todos

os lugares onde passa, sente saudade da época das vacas magras?

F. Ah, Simon, suas perguntas... Um dia ainda hei de descobrir essa sua engenhosidade de tirar tudo de cada um de nós artistas. (Ri. Fica séria, saudosa.) Olha, em 1971, saímos de São Paulo para viver e trabalhar no Rio de Janeiro, numa época de grande crise, num país dividido e sendo regido por um regime militar. Com duas crianças a tiracolo: Cláudio, hoje diretor de cinema, com 53 anos e Fernandinha, atriz e escritora com 51, vivíamos uma barra pesada. Algumas peças proibidas, a censura nos perseguindo, brincando de gato e rato. Passamos alguns anos excursionando por alguns estados com babá, filhos, ganhando pouco, vivendo em espeluncas, pensões vagabundas. Em seguida, depois de termos que viajar semanalmente para o Rio para fazer O grande teatro Tupi ao vivo – não existia gravação – e formamos o Teatro dos Sete que, mesmo sendo sucesso, não dava para vivermos confortavelmente, valeu a pena. E sinto saudade dessa época, porque fazíamos arte pura, que era nosso mister e o fazíamos muito bem. Arrisco dizer que essa fase foi a melhor de toda nossa vida.

S. Diga uma imagem que te marcou nessa fase que tanto amou.

S. Oggi, vivendo in un appartamento di lusso nella Zona Sud, hai lasciato la sofisticata Vieira Souto, di fronte al mare ed sei andata a vivere a Leblon, vicino alla figlia Fernandinha, viaggiando per il mondo, mangiando il meglio del meglio, essendo ammirata ovunque tu vada, ti mancano i giorni magri?

F. Ah, Simon, le tue domande... Un giorno scoprirò ancora la tua abolitá nel prendere tutto da ognuno di noi artisti. (Ride. Ha un'aria seria, nostalgica.) Senti, nel 1971, abbiamo lasciato San Paolo per vivere e lavorare a Rio de Janeiro, in un momento di grande crisi, in un paese diviso e governato da un regime militare. Con due figli al seguito: Claudio, ora regista, con 53 anni e Fernandinha, attrice e scrittrice con 51, vivevamo in una atmosfera pesante. Alcune pezze proibite, la censura che ci perseguiva, il gioco del gatto e del topo. Abbiamo passato alcuni anni a girare alcuni stati con baby sitter; guadagnando poco, vivendo in pensioni vagabonde. Poi, dopo che dovevamo viaggiare settimanalmente a Rio, per fare Il grande teatro Tupi, dal vivo – non c'era registrazione – e abbiamo formato il Teatro dei Sette che, anche se ha avuto successo, non ci permetteva di vivere comodamente, ma ne è valsa la pena. E mi manca quel tempo, perché abbiamo fatto arte pura, che era il nostro lavoro e lo abbiamo fatto molto bene. Oserei dire che questa fase è stata la migliore di tutta la nostra vita.

S. Raccontaci un'immagine che ti ha segnato in quella fase che tanto amavi.

F. A casa, dopo cena, o in una camera d'albergo di seconda categoria, ad aprire borse, pacchi, dove si trovava il denaro raccolto dagli spettacoli. Fernando, Cláudio e Nandinha aiutavano a contare e eravamo tutti felici perché, il giorno dopo, ce ne sarebbe stato di più. (Una goccia di lacrime in ogni occhio.)

S. Per finire con la serie delle prime, il tuo premio

# Intervista a Fernanda Montenegro

Ho sempre desiderato scrivere su Fernanda Montenegro. Quando la conobbi, tanti anni fa, rimasi folgorato dalla sua cordialità, che, credo, divenne reciproca quando scoprimmo la nostra comune origine, ambedue da parte materna, nate nella bella isola della Sardegna. Più che l'attrice, sono attratto dalla storia della donna Fernanda, dalla sua forza, lungo tutta la sua carriera, con passaggi attraverso la storia dei palchi di esibizione, in Brasile: radio, teatro, televisione e cinema. In tutti questi ambiti, la sua presenza è stata notevole nel ruolo di artista, ma, allo stesso modo, in quello di fondatrice e creatrice del modo di rappresentare. Così ho chiesto al giornalista Simon Khoury di concedermi la sua intervista con lei.

(Edoardo Pacelli)

Ecco la settima parte dell'intervista;

F. Em casa, depois do jantar, ou num quarto de hotel de segunda categoria, abrindo sacolas, embrulhos, onde estava o dinheiro arrecadado dos espetáculos. Fernando, Cláudio e Nandinha ajudando na contagem e todos alegres porque, no dia seguinte, ia ter mais. (Uma gotinha de lágrima em cada olho.)

S. Para terminarmos com a série dos primeiros, o seu prêmio de 1952, deve ter sido como revelação de atriz e quando foi que você ganhou o de melhor atriz?

F. Foi em 1957, quando estava no TBC e recebi o prêmio pela Associação de Críticos Teatrais, por minha atuação em Nossa vida com papai (Howard Lindsay e Russel Crouse)

S. Há alguma analogia em ser atriz e rádio-atriz?

F. Há sim. Antigamente eu não achava, mas hoje acho que há sim. Eu acho que tudo serve para exercitar a capacidade de expressão. Eu fui locutora, redatora e rádio-atriz e todas essas funções foram de muita valia. Veja, o Chico Anísio começou fazendo rádio, está entendendo? O Paulo Gracindo, idem. Elsa Gomes, Henriqueta Brieba também. O rádio foi muito importante para o meu desenvolvimento de atriz e, principalmente, o rádio que se fazia antes, que era muito específico. Era feito com muito cuidado. Era um rádio mais literário. Hoje, não acredito que o rádio ajude ninguém, a não ser na informação jornalística. Os nossos locutores só se preocupam em pronunciar bem o inglês. E as músicas que ouvimos são todas sem conteúdo, importadas. Só barulho, na grande maioria.

S. Quando foi que você começou a sentir, digamos assim, diferente?

F. Eu nunca me senti diferente. Eu sempre me senti a mesma, com todas as minhas contradições. Sempre trabalhei muito com a minha energia, só. A primeira grande introdução teatral leva vinte anos. Eu acho que foi mais uma coisa de energia do que propriamente de visualização racional do processo. O que se trabalhou,



del 1952, deve essere stato la tua rivelazione come attrice e hai vinto quello di migliore attrice?

F. Era il 1957, quando ero alla TBC (Teatro Brasileiro di Commedia) e ricevetti il premio dall'Associazione dei Critici teatrali, per la mia interpretazione in La nostra vita con papà (Howard Lindsay e Russel Crouse).



o que se batalhou – não digo somente eu, mas outras atrizes e atores da minha geração também –, o que se fez em teatro, cinema e televisão ao mesmo tempo. Você vai fazendo. Eu fui fazendo. Você está no esplendor da sua energia e juventude. Você é um touro, uma leoa, pondo para fora suas cargas, se exaurindo naquilo que tem de mais vivo, que é essa força da juventude, uma vontade de fazer. Num segundo movimento, numa outra etapa, aí então eu pude me situar, mas nunca tive tempo, assim de saída, de achar que estava me fixando na arte da atriz A ou se eu estava me apoiando na arte da atriz B, ou se procurava seguir os passos da atriz C. Agora, eu tenho uma tese que defendo e que é a seguinte: Eu acho que o ator não tem uma história acadêmica, tradicional. A história do teatro é contada através dos

S. C'è un'analogia tra l'essere un'attrice e un'attrice radiofonica?

F. C'è. In passato non la pensavo così, ma oggi penso di sì. Penso che tutto serva per esercitare la capacità di espressione. Ero un'annunciatrice, scrittrice e attrice radiofonica e tutte queste funzioni erano molto preziose. Senti, Chico Anísio ha iniziato facendo radio, capisci? Paulo Gracindo, idem. Elsa Gomes, anche Henriqueta Briebe. La radio è stata molto importante per il mio sviluppo come attrice e, soprattutto, la radio come si faceva una volta, che era molto specifica. Si faceva prestando molta attenzione. Era una radio più letteraria. Oggi non credo che la radio non aiuti nessuno, tranne che per l'informazione giornalistica. I nostri locutori si occupano solo di pronunciare bene l'inglese. E le canzoni che ascoltiamo sono tutte senza contenuto, importate. Solo rumore, la stragrande maggioranza.

S. Quando hai iniziato a sentirti, diciamo, diversa?

F. Non mi sono mai sentita diversa. Mi sono sempre sentito la stessa, con tutte le mie contraddizioni. Ho sempre lavorato molto solo con la mia energia. Penso che fosse più una questione energetica, che una visualizzazione razionale del processo. Su cosa si è lavorato, cosa si è combattuto – non solo io, ma anche altre attrici e attori della mia generazione –, cosa è stato fatto contemporaneamente in teatro, cinema e televisione. Lo fai. Lo stavo facendo. Sei nello splendore della tua energia e giovinezza. Sei un toro, una leonessa, che mostrando la tua carica, sfinendoti in ciò che è più vivo, che è questa forza della giovinezza, una voglia di fare. In un secondo movimento, in un'altra fase, poi sono riuscita a situarmi, ma non ho mai avuto il tempo, così, di pensare che mi stavo fissando sull'arte dell'attrice A o se mi stessi appoggiando all'arte dell'attrice B, o se stavo cercando di seguire le orme dell'attrice C. Ora, ho una tesi che difendo e questa è la seguente: penso che l'attore non abbia una storia accademica, tradizionale. La storia del teatro si racconta attraverso gli attori, ma che lo vogliano o no, concordano o no, il teatro appartiene all'attore ed esiste solo finché noi attori gli diamo la nostra vita, il nostro sangue. Abbiamo uno Shakespeare – un genio, senza dubbio – abbiamo un Molière, un Beckett e chiunque, ma senza gli attori, esistono solo come un pezzo di letteratura drammatica. Non sono teatro, nei libri. Per essere teatro, per trasformarsi da letteratura drammatica ad azione drammatica, hanno bisogno di uno strumento che è l'attore. Diventano tutti teatro nella figura dell'attore. Senza di noi, Sofocle, Ibsen, Miller, Feydeau sono papiri, opuscoli, pelli che rimangono conservati in una biblioteca

atores, mas queiram ou não, contestem ou não, o teatro pertence ao ator e ele só existe enquanto nós atores damos nossa vidas, nosso sangue a ele. Nós temos um Shakespeare – um gênio, não resta a menor dúvida – temos um Molière, um Beckett e seja lá quem for, mas, sem os atores, eles só existem como peça de literatura dramática. Eles nos livros não são teatro. Para serem teatro, para serem transmutados de literatura dramática para ação dramática, eles precisam de um instrumento que é o ator. Eles todos só passam a ser teatro na figura do ator. Sem nós, Sófocles, Ibsen, Miller, Feydeau são papiros, brochuras, couros que permanecem guardados numa biblioteca ou numa galeria.

S. Existe algo muito mais forte por detrás da vaidade, do egoísmo e do orgulho dos atores, não é?

F. Esse mistério, o teatro – que só existe na figura do ator – nunca é contado na figura do ator. Que é que isso significa? Significa que o ator é o marginal da marginalia. Para se credenciar a história do teatro, em primeiro lugar, se fala do autor. O autor é que tem prestígio. Depois se fala na direção e nas suas formas de pesquisa e nas suas pesquisas da forma. Você jamais encontrará, ao passar dos séculos, a história do teatro contada dignamente através dos atores. Ninguém sabe como foi, nunca foram guardados registros suficientes e por que? Porque o ator não pertence à posteridade. O ator pertence a contemporaneidade. Ele, o ator, tem a sua história contada geneticamente, celularmente: um ator que viu um ator, que viu um ator, Essa é a nossa grande história. Em direção ao passado como em direção ao futuro.

S. É cruel e verdadeiro o que você está afirmando, Fernanda!

F. O que é que vinga? O que é que faz a história do ator? Onde é que a genética teatral se faz? Se faz através da memória de alguém que viu um de nós representar, de outro que viu um de nós representar e mais aquele outro que viu um de nós representar e assim é. Quer nos séculos que se foram, quer nos séculos que virão ainda. Então eu acho que cada ator, queira ou não, recebeu um tipo de informação, um tipo de adestramento, de uma certa escola, de atores que ele viu, presenciou e, por sua vez, assistiram a outros atores e que também presenciaram outros atores e assim vai indo. Até esbarrar com os gregos, alguns séculos antes de Cristo. Então, Simon, eu nunca me senti assim diferente. Nós, atores, nos dignificamos e nos encontramos subliminarmente, subterraneamente...

S. Para mim, quem é obrigado a viver assim, é diferente.

F. Há profissões menos gratificantes!

o in una galleria.

S. C'è qualcosa di molto più forte dietro la vanità, l'egoismo e l'orgoglio degli attori, no?

F. Questo mistero, il teatro - che esiste solo nella figura dell'attore - non è mai raccontato nella figura dell'attore. Che cosa significa? Significa che l'attore è il marginale del marginale.

Per accreditare la storia del teatro, prima di tutto, parliamo dell'autore. È l'autore che ha prestigio. Poi si parla della direzione e delle sue forme di ricerca e della sua ricerca della forma. Non troverete mai, nei secoli, la storia del teatro raccontata con dignità dagli attori. Nessuno sa come sia andata, non sono mai stati tenuti registri a sufficienza e perché? Perché l'attore non appartiene ai posteri. L'attore appartiene alla contemporaneità. Lui, l'attore, ha la sua storia raccontata geneticamente: un attore che ha visto un attore, che ha visto un attore, questa è la nostra grande storia. Verso il passato come verso il futuro.

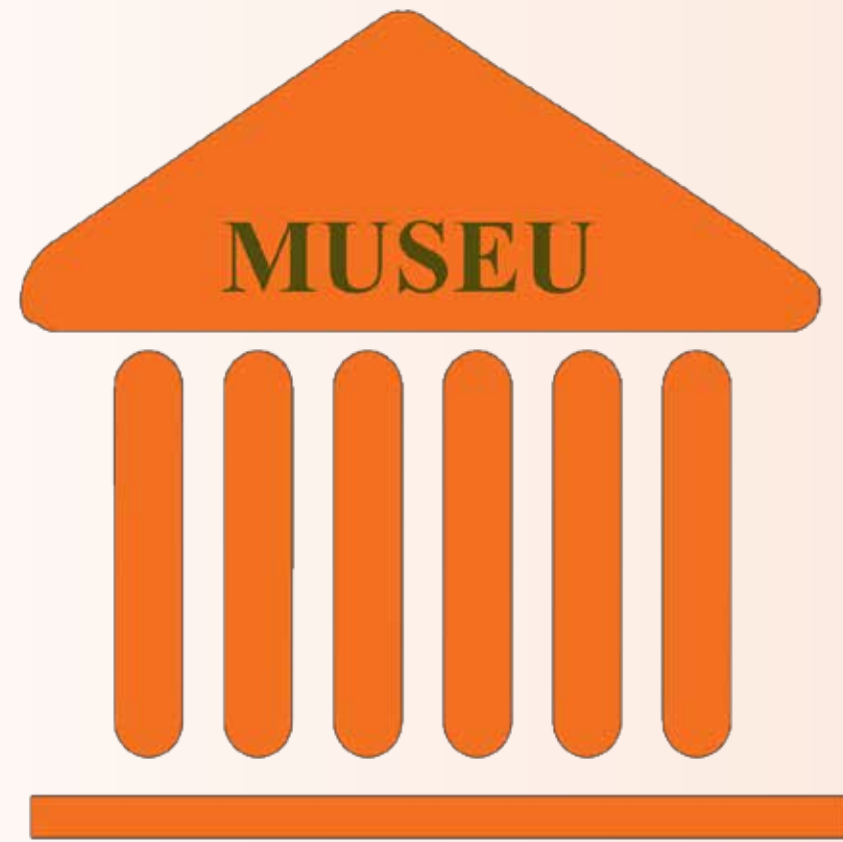
S. È crudele e vero quello che dici, Fernanda!

F. Cosa sta succedendo? Cosa fa la storia dell'attore? Dove si svolge la genetica teatrale? È fatto attraverso il ricordo di qualcuno che ha visto uno di noi rappresentare, un altro che ha visto uno di noi rappresentare e un altro che ha visto uno di noi rappresentare e così è. Sia nei secoli che sono passati, sia nei secoli che devono ancora venire. Quindi penso che ogni attore, che gli piaccia o no, ha ricevuto un tipo di informazione, un tipo di formazione, da una certa scuola, da attori che ha visto, assistito che, a sua volta, ha guardato altri attori e che hanno assistito anche altri attori e così via. Fino a quando non ha incontrato i Greci, pochi secoli prima di Cristo. Quindi, Simon, non mi sono mai sentito così diversa. Noi attori ci dignifichiamo e ci ritroviamo subliminali, sotterranei...

S. Per me, chiunque sia costretto a vivere così è diverso.

F. Ci sono professioni meno gratificanti!





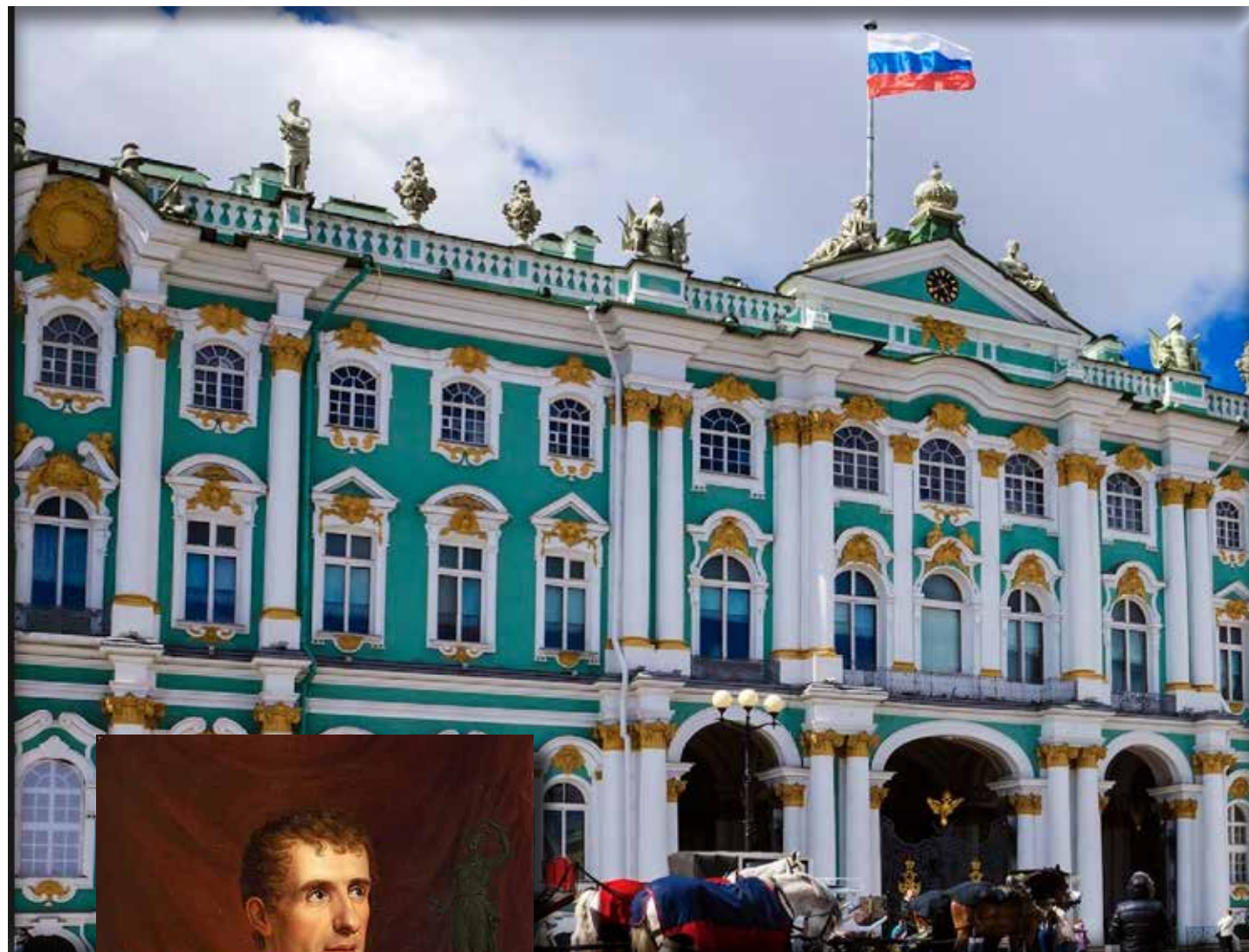
**Museu Hermitage**  
**Museo Ermitage**

# **A ARTE NOS MUSEUS**

**CANOVA NA RÚSSIA**

# **L'ARTE NEI MUSEI**

**CANOVA IN RUSSIA**



Antonio Canova (Possagno, 1 de novembro de 1757 – Veneza, 13 de outubro de 1822) foi um desenhista, pintor, antiquário e arquiteto italiano, mas é mais lembrado como escultor, desenvolvendo uma carreira longa e produtiva.

*Antonio Canova (Possagno, 1 de novembro de 1757 – Veneza, 13 de outubro de 1822) foi um desenhista, pintor, antiquário e arquiteto italiano, mas é mais lembrado como escultor, desenvolvendo uma carreira longa e produtiva.*

A história do Museu Hermitage em São Petersburgo começou com uma pequena mas preciosa coleção doada por Catarina, a Grande, que incluía obras de artistas como Rafael, Ticiano, Rubens e Rembrandt.

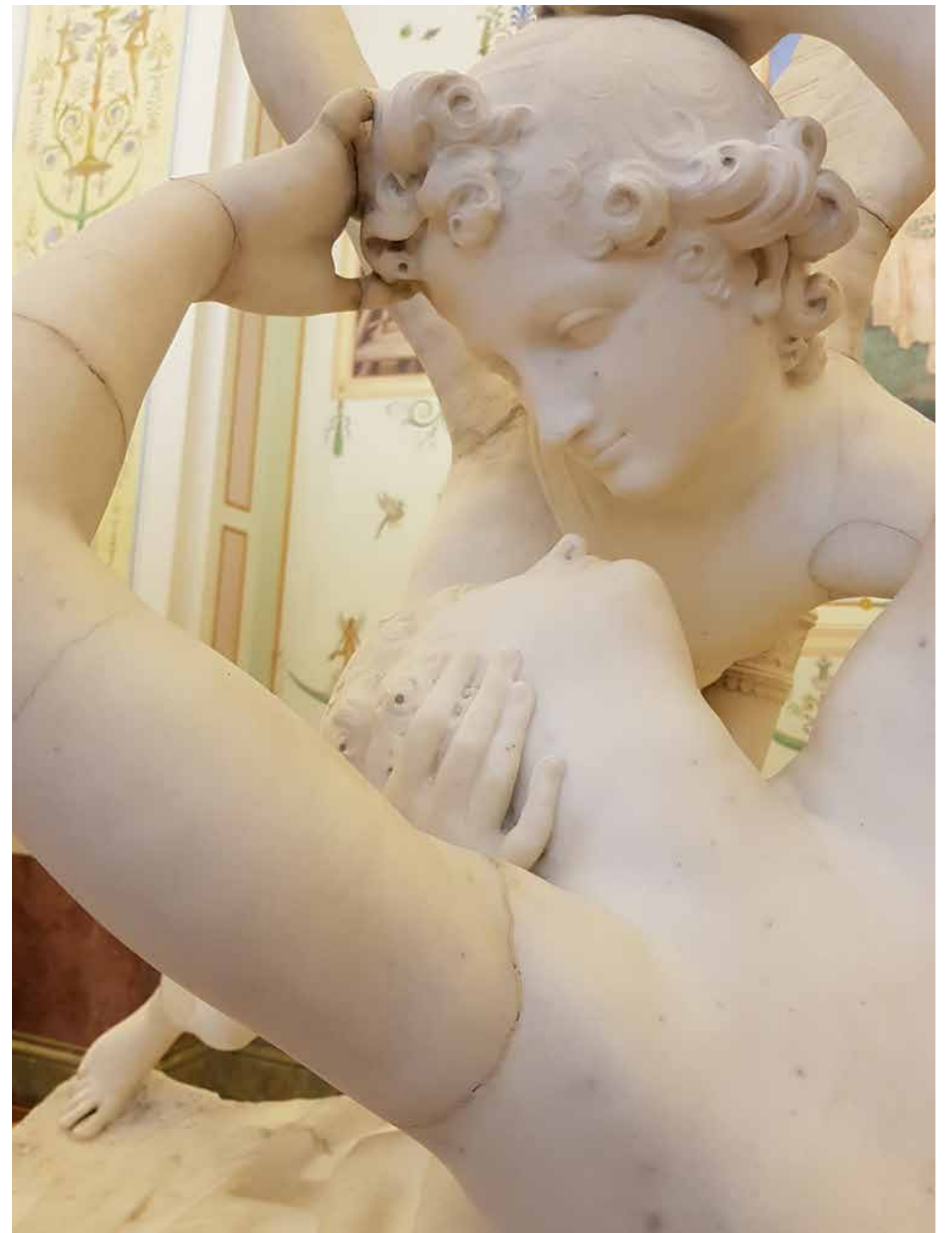
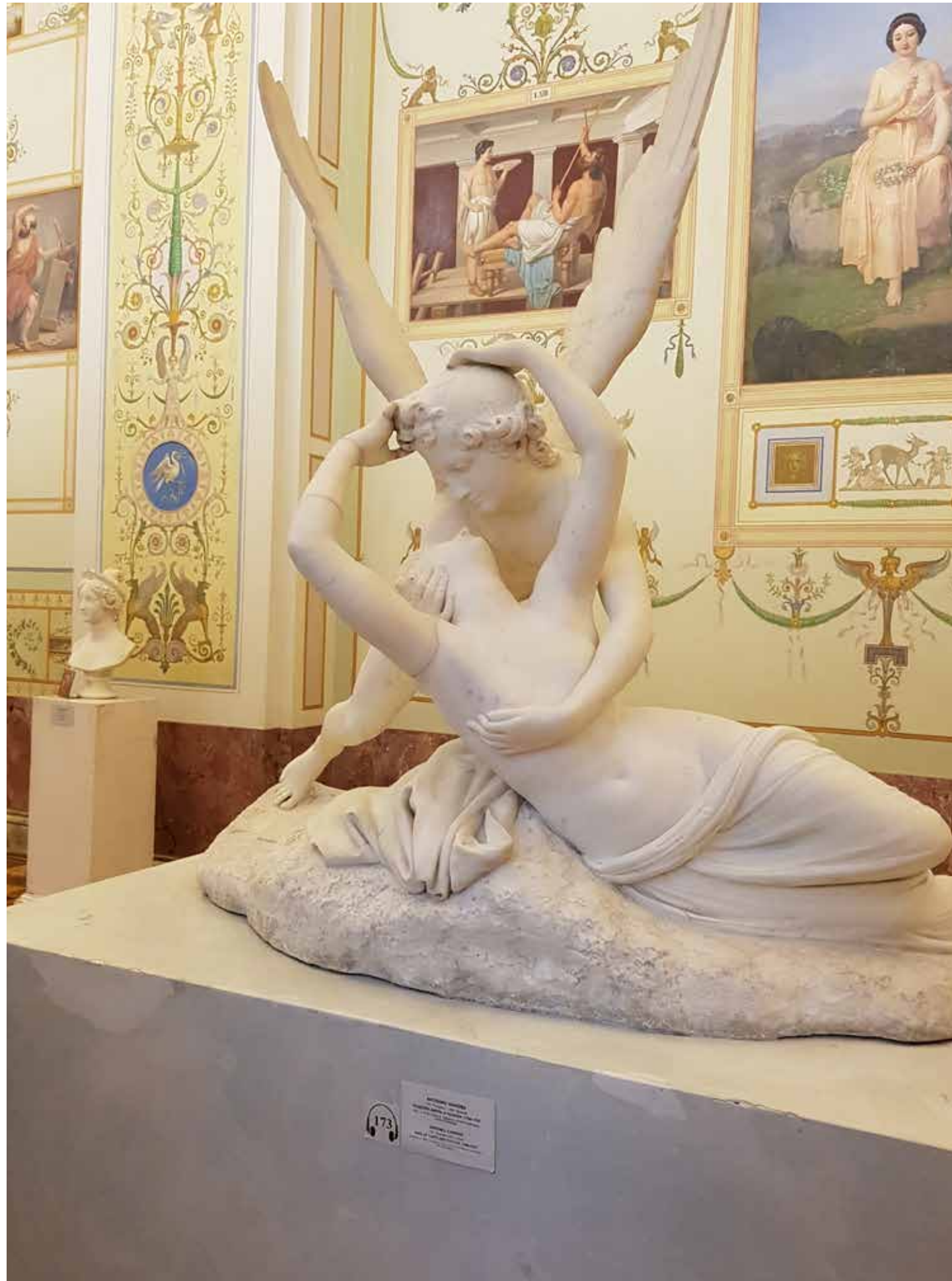
À medida que a coleção crescia, Caterina encomendou ao arquiteto italiano Bartolomeo Rastrelli a construção de um anexo ao Palácio de Inverno que abrigaria as obras mais valiosas da coleção. Este harmonioso edifício de estilo neoclássico, no entanto, com o tempo não teria sido suficiente para conter o crescente número de obras a serem expostas. Por este motivo, foi encomendada a construção da chamada Grande Ermida, um edifício de três pisos que, ao longo dos anos, sofreu várias obras de ampliação. Como o nome sugere (do latim eremita), era um lugar isolado onde ele gostava de se cercar das inúmeras obras de arte que comprava.

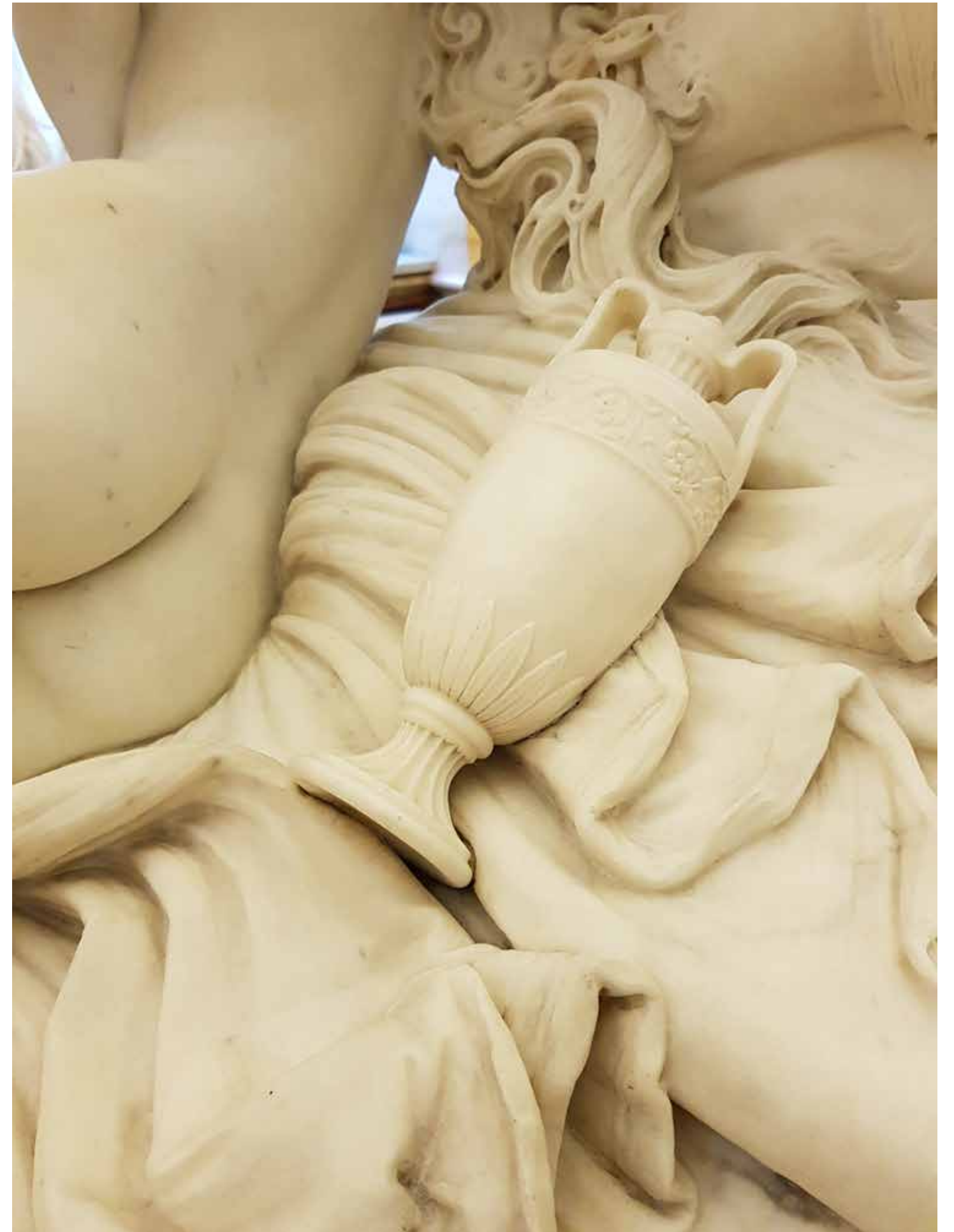
Entramos no museu para visitar uma obra de arte de Antonio Canova, chamada Cupido e Psiquê.

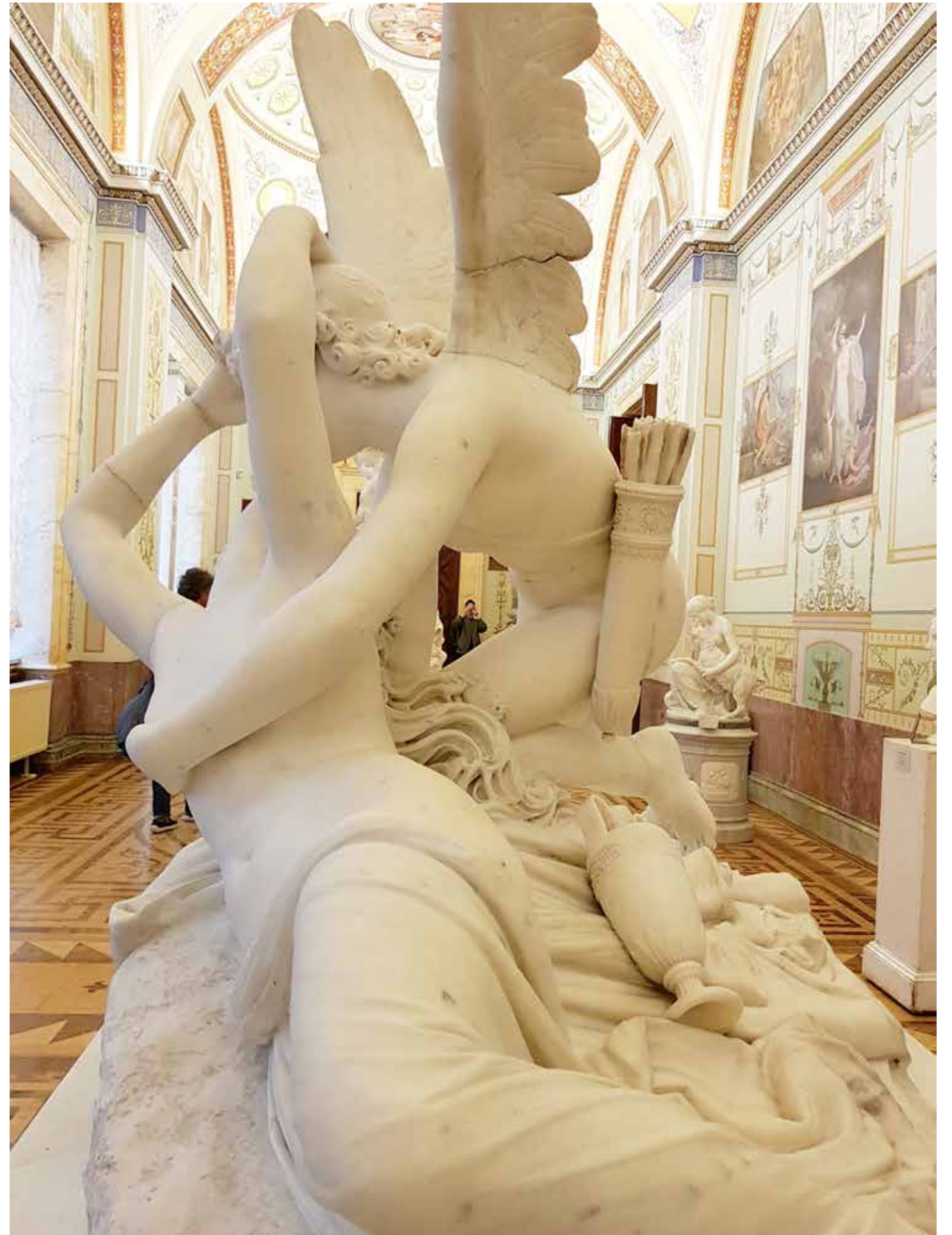
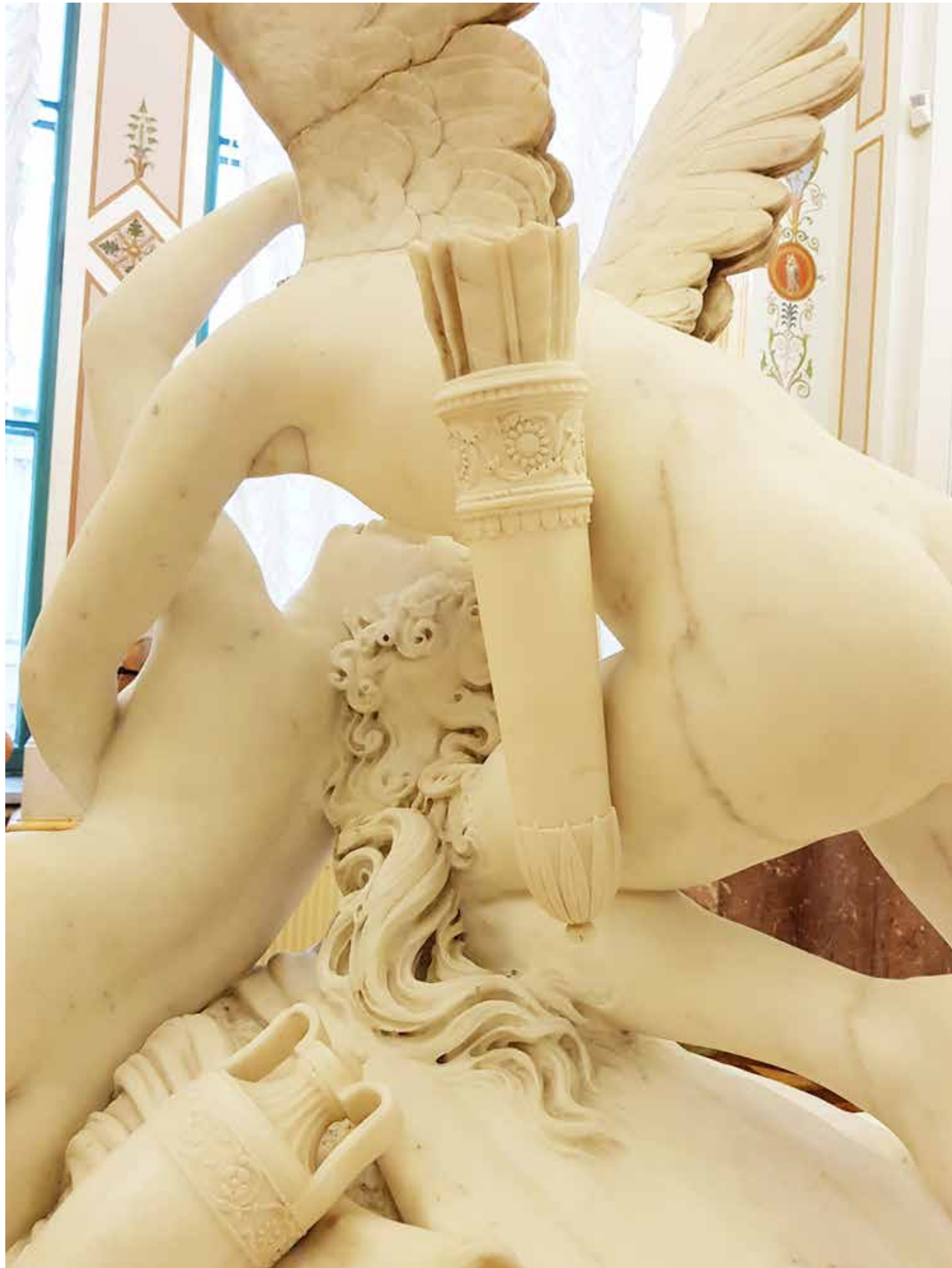
*La storia del Museo dell'Ermitage di San Pietroburgo cominciò con una piccola ma preziosa collezione donata da Caterina la Grande, che includeva opere di artisti del calibro di Raffaello, Tiziano, Rubens e Rembrandt.*

*Man mano che la collezione cresceva, Caterina incaricò, all'architetto italiano, Bartolomeo Rastrelli, la costruzione di un edificio annesso al Palazzo d'Inverno che avrebbe ospitato le opere più pregiate della collezione. Questa armoniosa costruzione in stile neoclassico, però, col tempo non sarebbe bastata a contenere il crescente numero di opere da esporre. Per questo motivo, venne incaricata la costruzione del cosiddetto Gran Ermitage, un edificio di tre piani che, col passare degli anni, subì diversi lavori di ampliamento. Come suggerisce il nome (dal latino eremita), era un luogo appartato in cui amava circondarsi delle numerosissime opere d'arte che acquistò.*

*Entriamo nel museo per visitare una opera d'arte di Antonio Canova, chiamata Amore e Psiche*









**ITALIAMICA**  
*maggioduemilaventuno*